

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	40
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	45
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	46
2.5 Medições não contábeis	47
2.6 Eventos subsequentes as DFs	58
2.7 Destinação de resultados	59
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	60
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	61
2.10 Planos de negócios	62
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	64
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	65
5.2 Descrição dos controles internos	71
5.3 Programa de integridade	74
5.4 Alterações significativas	78
5.5 Outras informações relevantes	79

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2. Comentários dos diretores

2.1 Os diretores devem comentar sobre:

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

Os Diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cobrir suas necessidades de capital de giro, bem como garantir as obrigações dos passivos de curto prazo, relacionadas às necessidades de recursos para atender ao financiamento de suas atividades nos próximos doze meses. Tais necessidades são suportadas pela capacidade de geração de caixa operacional e pela tomada de recursos de terceiros.

Desde 2018, a Companhia vem apresentando alto patamar em sua Receita Líquida. Além de consistência em outras linhas das demonstrações financeiras da Companhia tais como o ativo imobilizado e o contas a receber líquidas do ativo circulante e não circulante.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$793.487 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$152.470 mil e investimentos de curto prazo de R\$152.170 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2022, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$488.847 mil o que equivalia a 1,74 x o EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$590.350 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$101.959 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2023, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$488.391 mil o que equivalia a 2,11x o EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$589.664 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$102.030 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2024, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$487.634 mil o que equivalia a 1,80x o EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração utiliza indicadores financeiros para avaliar a condução dos negócios da Companhia. Por exemplo, para avaliar a liquidez e saúde financeira da Companhia, a Administração monitora os índices de Liquidez Corrente e Liquidez Seca. O índice de Liquidez Corrente, correspondente à divisão entre (i) ativo circulante e (ii) passivo circulante e, em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 foi de 1,76, 2,74, 2,20 respectivamente. Já o índice de Liquidez Seca, correspondente à divisão entre (i) ativo circulante menos estoques

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

e (ii) passivo circulante, e em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, foi de 1,30, 1,83 e 1,47 respectivamente.

Ainda, para analisar a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações financeiras, a Administração utiliza indicadores relacionados ao endividamento bruto e líquido. O índice de endividamento bruto correspondente a divisão da Dívida Bruta, quando comparado ao seu patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 o índice de endividamento bruto foi de 0,89, 0,93 e 1,22 respectivamente.

O índice de endividamento líquido, correspondente a divisão da Dívida Líquida, conforme definido no antigo item 2.5 deste Formulário de Referência, divido pelo patrimônio líquido, representando o tamanho do endividamento líquido da Companhia, quando comparado ao seu patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, o índice de endividamento líquido foi de 0,73, 0,77 e 0,75, respectivamente. Os Diretores da Companhia avaliam que os indicadores financeiros utilizados apontam para uma regular estabilidade na capacidade da Companhia em honrar com as suas obrigações nos últimos três exercícios sociais.

A tabela abaixo resume os indicadores financeiros apresentados acima em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, respectivamente:

(em R\$ milhares, exceto %)	Índices relevantes		
	Em 31 de dezembro		
	2024	2023	2022
Liquidez Corrente ⁽¹⁾	1,76	2,74	2,20
Liquidez Seca ⁽²⁾	1,30	1,83	1,47
Índice de Endividamento Bruto sobre PL ⁽³⁾	0,89	0,93	1,22
Índice de Endividamento Líquido sobre PL ⁽⁴⁾	0,73	0,77	0,75
Índice de Endividamento Bruto sobre EBITDA ⁽⁵⁾	2,27	2,55	3,08
Índice de Endividamento Líquido sobre EBITDA Ajustado ⁽⁶⁾	1,88	2,11	1,74

(1) O índice de liquidez corrente corresponde à divisão entre ativo circulante e passivo circulante.

(2) O índice de liquidez seca corresponde o ativo circulante menos estoques dividido pelo passivo circulante.

(3) O índice de endividamento bruto sobre o PL correspondente aos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, dividida pelo patrimônio líquido

(4) O índice de endividamento líquido sobre o PL é composto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, deduzida do caixa e equivalentes de caixa, e dividida pelo patrimônio líquido.

(5) O índice de Dívida bruta sobre o EBITDA correspondente aos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, dividida pelo EBITDA no período de doze meses findo em 31 de dezembro.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(6) O índice de Dívida líquida sobre o EBITDA ajustado é composto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, deduzida do caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, e dividida pelo EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores levados em consideração pelos Diretores da Companhia na condução de seus negócios:

(em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	2024	2023	2022	2024 x	2023 x
				2023	2022
Receita Líquida	837.880	900.718	1.070.904	-6,98%	-15,89%
Lucro bruto	216.198	188.262	247.658	14,84%	-23,98%
Lucro líquido	28.656	-11.876	23.169	341,30 %	151,26 %
Margem Lucro Líquido	3,42%	-1,32%	2,10%	4,74 p.p.	-3,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁽¹⁾	36.374	-11.876	10.254	406,29 %	215,81 %
Margem Lucro Líquido Ajustado ⁽²⁾	4,34%	-1,32%	0,90%	5,66 p.p.	-2,2 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	271.406	231.608	257.449	17,18%	-10,04%
Margem EBITDA Ajustada ⁽⁴⁾	32,3%	25,7%	24,00 %	6,68 p.p.	-1,7 p.p.

- (1) Corresponde ao Lucro Líquido Ajustado da Companhia na forma indicada no item 3.2 deste Formulário de Referência.
- (2) Corresponde à Margem Lucro Líquido Ajustado da Companhia que é calculada pelo resultado da divisão do Lucro Líquido Ajustado do Exercício pela receita líquida.
- (3) Corresponde ao EBITDA Ajustado da Companhia na forma indicada no item 3.2 deste Formulário de Referência.
- (4) Corresponde à Margem EBITDA Ajustada da Companhia que é calculada pelo resultadoda divisão do EBITDA Ajustado do Exercício pela receita líquida.

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	2024	2023	2022	2024 x	2023 x
				2023	2022
(+) Empréstimos e	580.037	573.546	785.887	1,13%	-27,02%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Financiamentos					
Circulante	185.219	63.633	218.820	191,07%	-70,92%
Não Circulante	394.818	509.913	567.067	-22,57%	-10,08%
(+) Partes Relacionadas (Mútuo)	-	-	-	-	-
(+) Arrendamento Mercantil	10.376	11.530	1.875	-10,01%	514,93%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	-749	5.274	7.600	- 114,20%	-30,61%
Dívida Bruta ⁽¹⁾	589.664	590.350	795.362	-0,12%	-25,78%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	- 102.030	-101.959	-152.470	0,07%	-33,13%
(-) Investimento de curto prazo	-	-	-152.170	-	- 100,00%
Dívida Líquida ⁽²⁾	487.634	488.391	490.722	-0,15%	-0,48%

(1) Correspondente a Dívida Bruta da Companhia, na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

(2) Corresponde a Dívida Líquida da Companhia na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

b) estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$647.794 mil, correspondendo a um aumento de 2,9%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$629.470 mil em 31 de dezembro de 2021. O aumento do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2021 para 31 de dezembro de 2022 decorreu do aumento do reserva de lucros no montante de R\$116.734.

Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$635.111 mil, correspondendo a uma redução de 2,0%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$647.794 mil em 31 de dezembro de 2022. A diminuição do patrimônio líquido neste período decorreu principalmente do prejuízo acumulado no montante de R\$11.876.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$665.846 mil, correspondendo a um aumento de 4,8%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2023. O aumento do patrimônio líquido neste período decorreu principalmente da reversão do prejuízo contabilizado em 2023.

A tabela abaixo ilustra a evolução da estrutura de capital da Companhia:

(em R\$ milhare s, exceto %)	Em 31 de dezembro de					
	2024		2023		2022	
	(em R\$ milhare s)	%	(em R\$ milhare s)	%	(em R\$ milhare s)	%
Capital própri o (1)	665.84 6	45,7 %	635.11 1	46,9 %	647.79 5	39,5 %
Capital de terceir os (2)	789.58 9	54,3 %	717.94 0	53,1 %	990.82 9	60,5 %
Capital Total (3)	1.455.4 35	100 %	1.353.0 51	100,0 %	1.638.6 24	100,0 %

- (1) Corresponde à posição do patrimônio líquido da Companhia.
- (2) Corresponde à soma do passivo circulante e não circulante da Companhia.
- (3) Corresponde à soma do patrimônio líquido (capital próprio) e passivo circulante e não circulante (capital de terceiros).

Em 31 de dezembro de 2022, o capital próprio representou 39,5% e o capital de terceiros 60,5% do capital total, em função do maior endividamento para investimentos e capital de giro da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o capital próprio representou 46,9% e o capital de terceiros 53,1% do capital total, aumento do capital próprio se deu em função da diminuição do endividamento da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o capital próprio representou 45,7% e o capital de terceiros 54,3% do capital total, aumento do capital de terceiros se deu em função do aumento de empréstimos junto a instituições financeiras.

Os Diretores da Companhia entendem que a estrutura de capital da Companhia é adequada aos seus objetivos.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os Diretores acreditam que a Companhia possui capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. A Administração acompanha de perto o índice de endividamento da Companhia, levando em consideração evolução e projeções, e

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

saúde financeira de longo prazo, cumprindo com todas as obrigações para os próximos 12 meses.

O índice de liquidez geral da Companhia em 31 de dezembro de 2024 era de 1,84. Em 31 de dezembro de 2023 era de 1,88 e em 31 de dezembro de 2022 era de 1,65, apresentando melhora em relação ao último período reportado, o que evidencia a capacidade de controle da Diretoria sobre o índice de liquidez geral. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, 71,5% ou R\$567.067 mil da Dívida Bruta era de longo prazo e 28,5% ou R\$226.420 mil era de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2023, 88,0% ou R\$519.368 mil da Dívida Bruta era de longo prazo e 12,0% ou R\$70.982 mil era de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2024, 67,9% ou R\$400.586 mil da Dívida Bruta era de longo prazo e 32,1% ou R\$189.078 mil era de curto prazo. Esse aumento da dívida de curto prazo se deve a aproximação de vencimentos relacionados a Debênture.

O indicador de liquidez geral representado acima não considera a receita futura já contratada (receita diferida) oriunda da modalidade TaaS – Technology as a Service que, em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 745.081 mil, em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 874.795 mil e em 31 de dezembro de 2022 era de R\$808.346 mil.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia financia suas operações principalmente com caixa líquido gerado por suas atividades operacionais, bem como por meio de empréstimos de instituições financeiras e de fomento.

A Companhia tem utilizado seu caixa, principalmente, para financiar sua necessidade de capital de giro, cumprir com suas obrigações (pagamento de empréstimos) e investir em melhorias em sua operação. Os Diretores da Companhia acreditam que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, consequentemente, a capacidade de pagamento da Companhia.

Para mais informações sobre os empréstimos e financiamentos da Companhia, vide item 2.1 (i) deste Formulário de Referência.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A principal fonte de recurso para as necessidades de capital que os Diretores da Companhia pretendem utilizar no curso regular dos negócios da Companhia é o caixa operacional.

Adicionalmente, a Companhia poderá utilizar empréstimos de instituições financeiras e de fomento. Os Diretores acreditam que essas opções são suficientes para atender às

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

necessidades regulares de capital da Companhia, respeitando os indicadores de endividamento e liquidez de acordo com compromissos estabelecidos nos contratos atuais de empréstimos em aberto, bem como as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$580.037 mil. A Dívida Líquida, representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), instrumentos financeiros derivativos para neutralizar efeitos cambiais das dívidas em moeda estrangeira, deduzido do caixa e equivalentes de caixa (circulante e não circulante) e investimentos de curto prazo da Companhia totalizou R\$487.634 mil.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$573.546 mil. A Dívida Líquida, representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), instrumentos financeiros derivativos para neutralizar efeitos cambiais das dívidas em moeda estrangeira, deduzido do caixa e equivalentes de caixa (circulante e não circulante) e investimentos de curto prazo da Companhia totalizou R\$488.391 mil.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$785.887 mil. A Dívida Líquida, representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), instrumentos financeiros derivativos para neutralizar efeitos cambiais das dívidas em moeda estrangeira, deduzido do caixa e equivalentes de caixa (circulante e não circulante) e investimentos de curto prazo da Companhia totalizou R\$488.847 mil.

i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Banco	Captação	Nº do Contrato	Data de Contratação	Principal Contratação	Principal - Balancete 31/12/2024	Taxa do Contrato	Taxa	Taxa Mês	Taxa Ano	Comissão	Prazo	Prazo Remanescente
Banco do Brasil	Capital de Giro	334.703.068	26/06/2024	50.000.000	50.000.000,00	1,95% a.a. + CDI	1,95%	1,11%	14,20%	0,0%	60	54
Citi	Capital de Giro	100/004682 - 446810	19/02/2021	23.500.000	1.093.023,17	3,00% a.a. + CDI	3,00%	1,19%	15,25%	0,0%	48	2
Votorantim	Capital de Giro - 4131 com Swap	SWAP 10254789	27/04/2021	35.000.000	5.255.588,67	3,65% a.a. + CDI	3,65%	1,24%	15,90%	1,1%	48	4
Votorantim	Capital de Giro - 4131 com Swap	SWAP 10262810	20/07/2021	10.000.000	2.409.984,01	3,82% a.a. + CDI	3,82%	1,25%	16,07%	1,0%	48	6
Total Capital de Giro				170.380.000	58.758.595,85		1,13%	14,45%			58	47
Debêntures 2ª Emissão	Debêntures	LVTC12	15/06/2022	247.113.000	248.464.094,03	2,30% a.a. + CDI	2,30%	1,14%	14,55%	2,0%	60	29
Debêntures 2ª Emissão	Debêntures	LVTC22	15/06/2022	252.887.000	254.309.042,52	2,70% a.a. + CDI	2,70%	1,17%	14,95%	2,0%	84	53
Total Debêntures				500.000.000	502.773.136,56		1,15%	14,75%			72	41
Total Dívida					561.531.732,41							

ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Os Diretores da Companhia informaram que não existem relações de longo prazo entre a Companhia e instituições financeiras além daquelas citadas no item anterior (i).

iii) grau de subordinação entre as dívidas

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os Diretores informaram que em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía contratos de financiamentos com determinadas instituições financeiras e, para garantia destes financiamentos, determinados instrumentos dispunham de percentual de duplicatas a receber.

Observado o disposto no parágrafo anterior, em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as demais obrigações registradas no passivo exigível acontecerá de acordo com a Lei nº 11.101 de 9 de fevereiro de 2005: (i) obrigações sociais e trabalhistas; (ii) impostos a recolher; (iii) arrendamento mercantil (garantia real); (iv) financiamentos e empréstimos; (v) créditos quirografários; (vi) créditos subordinados; e (vii) dividendos e juros sobre capital próprio.

iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Alguns dos instrumentos de dívida indicados no item acima possuem cláusulas que imputam à Companhia ou suas controladas restrições (covenants) típicas em operações dessa natureza, tais como pedido de recuperação extrajudicial, judicial ou falência, protestos, cross default, reorganizações societárias, mudança de controle acionário direto ou indireto, venda de ativos, descumprimento de obrigações, distribuição de dividendos acima do mínimo legal, entre outros. A não observância dessas restrições poderá ensejar o vencimento antecipado dos saldos em abertos dos instrumentos de dívida.

Segue abaixo relação dos contratos financeiros que possuem cláusula de vencimento antecipado em caso de alteração de controle acionário da Companhia atualmente vigentes:

Banco	Captação	Nº do Contrato	Data de Contratação	Principal Contratação	Principal - Balancete 31/12/2024	Taxa do Contrato	Taxa	Taxa Mês	Taxa Ano	Comissão	Prazo	Prazo Remanescente
Banco do Brasil	Capital de Giro	334.703.068	26/06/2024	50.000.000	50.000.000,00	1,95% a.a. + CDI	1,95%	1,11%	14,20%	0,0%	60	54 60% D
Citi	Capital de Giro	100004682 - 446810	19/02/2021	23.500.000	1.093.023,17	3,00% a.a. + CDI	3,00%	1,19%	15,25%	0,0%	48	2 60% D
Votorantim	Capital de Giro - 4131 com Swap	SWAP 10254789	27/04/2021	35.000.000	5.255.588,67	3,65% a.a. + CDI	3,65%	1,24%	15,90%	1,1%	48	4 70% D
Votorantim	Capital de Giro - 4131 com Swap	SWAP 10262810	20/07/2021	10.000.000	2.409.984,01	3,82% a.a. + CDI	3,82%	1,25%	16,07%	1,0%	48	6 70% D
Total Capital de Giro				170.380.000	58.758.595,85			1,13%	14,45%		58	47
Debêntures 2ª Emissão	Debêntures	LVTC12	15/06/2022	247.113.000	248.464.094,03	2,30% a.a. + CDI	2,30%	1,14%	14,55%	2,0%	60	29 50% D
Debêntures 2ª Emissão	Debêntures	LVTC22	15/06/2022	252.887.000	254.309.042,52	2,70% a.a. + CDI	2,70%	1,17%	14,95%	2,0%	84	53 50% D
Total Debêntures				500.000.000	502.773.136,56			1,15%	14,75%		72	41
Total Dívida					561.531.732,41							

Adicionalmente, alguns dos instrumentos de dívida preveem a obrigação da Companhia de observância a determinadores índices financeiros semestral e anualmente, conforme descritos a seguir:

- (i) Citibank, N.A.

(a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,75 vezes em 31 de dezembro de 2024.
- (ii) Debêntures 2ª Emissão - Itaú

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

- (a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2024.
- (b) A relação entre EBITDA e Resultado Financeiro Líquido (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2024.

(iii) Banco do Brasil

- (a) A relação entre dívida líquida e o EBITDA da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2024.
- (b) A relação entre EBITDA e Resultado Financeiro Líquido da Companhia precisa ser superior ou igual a 1,50 vezes em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, todos os índices financeiros descritos acima foram cumpridos. A tabela abaixo indica a evolução destes índices nas dadas mencionadas:

Indicadores	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Dívida Líquida / EBITDA	1,88	2,11	1,8
EBITDA / Resultado Financeiro Líquido	-14,9	-4,4	-3,4

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Na data deste Formulário de Referência a Companhia não dispunha de nenhum contrato de financiamento cujo desembolso não tenha sido realizado integralmente.

h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais, exceto %)	Período de doze meses findo em 31 de dezembro de					
	2024		2023		2024 x 2023	
		AV(%)		AV(%)	AH(%)	AH(\$)
Receita líquida	837.880	100,00%	900.718	100,00%	-6,98%	-62.838
Custos das vendas e serviços	-621.682	-74,20%	-712.456	-79,10%	-12,74%	90.774
Lucro Bruto	216.198	25,80%	188.262	20,90%	14,84%	27.936

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Pessoal	-61.632	-7,36%	-53.922	-5,99%	14,30%	-7.710
Despesas Comerciais	-63.176	-7,54%	-67.022	-7,44%	-5,74%	3.846
Despesas Gerais e Administrativas	-20.130	-2,40%	-10.601	-1,18%	89,89%	-9.529
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	-11.912	-1,42%	-20.334	-2,26%	-41,42%	8.421
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social	59.348	7,08%	36.385	4,04%	63,11%	22.963
Receitas Financeiras	113.121	13,50%	88.389	9,81%	27,98%	24.731
Despesas Financeiras	-130.501	-15,58%	-140.886	-15,64%	-7,37%	10.385
Resultado Financeiro	-17.380	-2,07%	-52.496	-5,83%	-66,89%	35.117
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	41.968	5,01%	-16.112	-1,79%	-360,48%	58.080
Imposto de renda e contribuição social corrente	-23.463	-2,80%	-2.076	-0,23%	1030,20%	-21.387
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.151	1,21%	6.312	0,70%	60,82%	3.839
Imposto de renda e contribuição social líquido	-13.312	-1,59%	4.236	0,47%	-414,26%	-17.548

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Lucro líquido do período	28.656	3,42%	-11.876	-1,32%	-341,29%	40.532

Receita líquida

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 900.718 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando diminuição de R\$170.187 mil ou -15,89%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$1.070.905 mil. Diminuição atribuída a queda em vendas.

As receitas líquidas da Companhia, por segmento operacional, estão demonstradas na tabela abaixo:

Receita Líquida por segmento	Período de nove meses findo em:				2024 X 2023
	2024		2023		
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	478.710	57%	475.940	53%	0,58%
Enterprise	293.746	35%	258.229	29%	13,75%
Solar	65.423	8%	166.549	18%	- 60,72%
Total - Receita Líquida	837.880	100%	900.718	100%	-6,98%

A Receita Líquida do segmento de Telecom totalizou R\$478.710 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 0,58%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$475.940 mil. Variação está em linha no comparativo entre anos.

A Receita Líquida do segmento Enterprise totalizou R\$293.746 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 13,75%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$258.229 mil. Variação é explicada pelo atual momento de Audio e Video e Cibersegurança.

A Receita Líquida do segmento Solar totalizou R\$65.423 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando redução de -60,72%, quando comparado ao exercício

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$166.549 mil. Diminuição esperada pela administração, por conta da estratégia da Companhia em priorizar vendas com maiores margens e foco em segmentos mais lucrativos.

Custo das vendas e serviços

(-) CMV	2024		2023			
	VR	AV	VR	AV	AH	AH\$
Telecom	-358.189	57,62%	-367.539	51,59%	8,32%	-28.224
. Custo de Mercadorias Vendidas	-194.332	31,26%	-197.266	27,69%	4,77%	-8.983
. Custo com Depreciação	-162.978	26,22%	-163.341	22,93%	17,32%	-24.113
. Despesas de Importação e Frete	-2.812	0,45%	-3.443	0,48%	-55,73%	4.334
. Custos com Pessoal	-1.368	0,22%	-1.262	0,18%	6,85%	-81
. Provisão de Obsolescência de Estoques	3.670	-0,59%	-1.526	0,21%	45,38%	-476
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-183	0,03%	-350	0,05%	-63,46%	607
. Outros Custos	-186	0,03%	-350	0,05%	-58,26%	489
Enterprise	-205.406	33,04%	-180.288	25,31%	0,50%	-888
. Custo de Mercadorias Vendidas	-172.050	27,67%	-149.430	20,97%	-1,84%	2.804
. Custo com Depreciação	-32.444	5,22%	-28.039	3,94%	23,68%	-5.369
. Despesas de Importação e Frete	-2.536	0,41%	-3.233	0,45%	-17,52%	687
. Custos com Pessoal	-906	0,15%	-740	0,10%	96,26%	-363
. Provisão de Obsolescência de Estoques	2.766	-0,44%	1.489	-0,21%	344,62%	1.154
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-122	0,02%	-186	0,03%	-35,53%	103
. Outros Custos	-113	0,02%	-149	0,02%	-39,17%	96

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Solar	-58.087	9,34%	-164.629	23,11%	-45,94%	139.902
. Custo de Mercadorias Vendidas	-53.607	8,62%	-162.544	22,81%	-43,26%	123.951
. Custo com Depreciação	-1.248	0,20%	-1.032	0,14%	144,04%	-609
. Despesas de Importação e Frete	-2.069	0,33%	-2.020	0,28%	-84,08%	10.672
. Custos com Pessoal	-519	0,08%	-921	0,13%	-38,15%	568
. Provisão de Obsolescência de Estoques	-495	0,08%	2.382	-0,33%	-311,02%	3.511
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-74	0,01%	-260	0,04%	-79,17%	988
. Outros Custos	-74	0,01%	-233	0,03%	-77,90%	822
Consolidado	-621.682	100,00%	-712.456	100,00%	-13,46%	110.790
. Custo de Mercadorias Vendidas	-419.989	67,56%	-432.048	60,64%	26,88%	-91.531
. Custo com Depreciação	-196.671	31,64%	-159.529	22,39%	-1,46%	2.369
. Despesas de Importação e Frete	-7.418	1,19%	-7.929	1,11%	-32,22%	3.769
. Custos com Pessoal	-2.793	0,45%	-2.520	0,35%	61,78%	-962
. Provisão de Obsolescência de Estoques	5.941	-0,96%	2.413	-0,34%	-437,55%	3.128
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-379	0,06%	-743	0,10%	-40,36%	503
. Outros Custos	-373	0,06%	-666	0,09%	-38,58%	418
Total	-621.682	100,00%	-712.456	100,00%	-13,46%	110.790

Segmento de Telecom

O custo das vendas e serviços no segmento de Telecom reduziu 2,54%, passando de R\$367.539 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 para R\$358.189 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Segmento Enterprise

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O custo das vendas e serviços de segmento Enterprise aumentou 13,93%, passando de R\$180.288 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 para R\$205.406 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Segmento Solar

O custo das vendas e serviços de segmento Solar diminuiu R64,72%, passando de R\$164.629 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 para R\$58.087 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Queda atribuída principalmente a redução das vendas e renovação de estoque mais competitivo.

Lucro bruto

O Lucro Bruto da Companhia totalizou R\$216.198 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 14,84%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$188.262 mil. Vale comentar que todos os segmentos evoluíram em termos de lucratividade em 2024, principalmente a decisão da Companhia em desacelerar o segmento Solar, que em 2023 reportou margens ruins.

O lucro bruto da Companhia, por segmento operacional, está demonstrado na tabela abaixo:

Lucro Bruto por segmento	Período de nove meses findo em:				2024 X 2023	
	2024		2023			
	(em R\$ milhare s)	AV(%)	(em R\$ milhare s)	AV(%)	AH(%)	AH(\$)
Telecom	120.521	56%	108.401	58%	11,18%	12.120
Enterpri se	88.341	41%	77.941	41%	13,34%	10.400
Solar	7.336	3%	1.920	1%	282,01 %	5.416
Total - Lucro Bruto	216.198	100%	188.262	100%	14,84%	27.936

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$61.632 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 14,3%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizaram R\$53.922 mil. Aumento justificado com a criação do Design Center, novo departamento criado, com foco em fornecer soluções completas aos clientes, fomentando o Cross Selling.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Despesas comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$63.176 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando redução de 5,7% quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizaram R\$67.022 mil. Vale mencionar que em 2023, a Companhia optou por provisionar 100% dos títulos vencidos e a vencer de um cliente em Recuperação Judicial. O resultado deste reconhecimento, gerou um impacto negativo de R\$7,0 milhões.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$20.130 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 89,9%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizaram R\$10.601 mil.

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas da Companhia totalizaram uma despesa de R\$11.912 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando uma diminuição nas despesas de 41,4%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizaram uma despesa de R\$20.334 mil.

Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$59.348 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 63,1%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$36.385 mil. Redução explicada pela desaceleração do segmento Solar que carregava menores margens, além dos motivos citados anteriormente.

Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia totalizou - R\$17.380 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando uma melhora de R\$35.117 mil, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou - R\$52.496 mil. Tal variação ocorreu devido a:

- De forma negativa, a Variação Cambial Líquida e Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos reflete a exposição cambial da Companhia sobre seus ativos e passivos em moeda estrangeira, líquido das proteções contratadas via instrumentos financeiros derivativos;

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

- De forma positiva, a Companhia contabilizou no último trimestre de 2024, encargos financeiros originados em renegociações de contratos de cliente que ocorreram ao longo do ano.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou - R\$16.112 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de 304,1%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizaram R\$7.894 mil.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido da Companhia totalizou uma despesa de -R\$13.312 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de R\$11.039 mil quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou uma receita de R\$4.236 mil.

Lucro líquido do período

Devido aos fatores acima, o lucro líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 totalizou R\$ 28.656 mil, representando um aumento de R\$40.531 mil, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou - R\$11.876 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em R\$ milhares, exceto %)					
	Em 31 de dezembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023		12.2024 x 12.2023
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Caixa e equivalentes de caixa	102.030	7,01%	101.959	7,54%	0,07%
Investimentos de curto prazo	0	0,00%	0	0,00%	0%
Contas a receber, líquidas	317.745	21,83%	220.153	16,27%	44,33%
Impostos a recuperar	24.918	1,71%	19.763	1,46%	26,08%
Instrumentos financeiros derivativos	749	0,05%	0	0,00%	0,00%
Estoques	169.601	11,65%	179.428	13,26%	-5,48%
Adiantamentos a fornecedores	27.941	1,92%	21.410	1,58%	30,50%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Despesas Antecipadas	356	0,02%	506	0,04%	-29,64%
Total do ativo circulante	643.340	44,20%	543.219	40,15%	18,43%
Contas a receber, líquidas	259.559	17,83%	209.818	15,51%	23,71%
Depósitos judiciais	109	0,01%	109	0,01%	0,00%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,00%	0	0,00%	0%
Impostos a recuperar	7.148	0,49%	34.259	2,53%	100,00%
Impostos diferidos	43.012	2,96%	32.861	2,43%	30,89%
Ativo de direito de uso	9.405	0,65%	11.517	0,85%	-18,34%
Imobilizado, líquido	388.070	26,66%	412.858	30,51%	-6,00%
Intangível, líquido	104.792	7,20%	108.410	8,01%	-3,34%
Total do ativo não circulante	812.095	55,80%	809.832	59,85%	0,28%
Total do ativo	1.455.435	100,00%	1.353.051	100,00%	7,57%
(Em R\$ milhares, exceto %)					
	Em 31 de dezembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023		
		AV(%)		AV(%)	
Fornecedores	108.786	7,47%	96.099	7,10%	13,20%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	7.895	0,54%	3.734	0,28%	111,44%
Impostos a recolher	30.645	2,11%	5.444	0,40%	462,91%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	185.219	12,73%	63.633	4,70%	191,07%
Dividendos a pagar	3015	0,21%	0	0,00%	N/A
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,00%	4.698	0,35%	-100,00%
Arrendamentos mercantis	3110	0,21%	2650	0,20%	17,36%
Partes relacionadas	0	0,00%	16	0,00%	-100,00%
Outras obrigações	26.838	1,84%	22.153	1,64%	21,15%
Receita diferida	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total do passivo circulante	365.508	25,11%	198.427	14,67%	84,20%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	394.818	27,13%	509.913	37,69%	-22,57%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,00%	576	0,04%	-100,00%
Provisões para demandas judiciais	1924	0,13%	144	0,01%	1236,11%
Receita diferida	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Arrendamentos mercantis	7266	0,50%	8880	0,66%	-18,18%
Outras Obrigações	20.073	1,38%	0	0%	N/A
Total do passivo não circulante	424.081	29,14%	519.513	38,40%	-18,37%
Capital Social	301.397	20,71%	301.397	22,28%	0,00%
Ações em tesouraria	-8.536	-0,59%	-8.536	-0,63%	0,00%
Reservas de Capital	236.632	16,26%	236.632	17,49%	0,00%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Reservas de lucro	130.500	8,97%	116.734	8,63%	11,79%
Lucro/Prejuízo acumulado	0	0,00%	-11.876	-0,88%	100,00%
Outros resultados abrangentes	5853	0,40%	760	0,06%	670,13%
Total do patrimônio líquido	665.846	45,75%	635.111	46,94%	4,84%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.455.435	100,00%	1.353.051	100,00%	7,57%

Total do ativo

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$1.455.435 mil, representando aumento de 7,57% em relação a 31 de dezembro de 2023, que totalizou R\$1.353.051 mil.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2024, o ativo circulante da Companhia aumentou 18,43%, passando de R\$543.219 mil em 31 de dezembro de 2023 para R\$643.340 mil em 31 de dezembro de 2024. Essa variação ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia correspondeu a R\$102.030 mil em 31 de dezembro de 2024, em linha com o valor registrado em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$101.959 mil.

Contas a receber, líquidas

O saldo de contas a receber da Companhia totalizou R\$317.745 mil em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento 44,33%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$220.153 mil.

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$24.918 mil em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento 26,08%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$19.763 mil.

Estoques

O saldo de Estoques da Companhia totalizou R\$169.601 mil em 31 de dezembro de 2024, representando diminuição 5,48%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2023, quando correspondia a R\$179.428 mil. Diminuição foi ocasionado

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

principalmente pela estratégia da Companhia em liquidar estoques mais antigos e giro de estoque mais rápido.

Adiantamentos a fornecedores

O saldo de adiantamentos a fornecedores da Companhia totalizou R\$27.941 mil em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 30,50%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$21.410 mil.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2024, o ativo não circulante da Companhia aumentou 0,28%, passando de R\$809.832 mil em 31 de dezembro de 2023 para R\$812.095 mil em 31 de dezembro de 2024. Esse leve aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$259.559 mil em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 23,71%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$209.818 mil. Esse aumento decorreu principalmente do maior volume de renegociações, que resultam em alongamento dos prazos de pagamento.

Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$388.070 mil em 31 de dezembro de 2024, representando uma redução 6,00%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$412.858 mil. Diminuição decorreu principalmente pela redução de vendas na modalidade de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$104.792 mil em 31 de dezembro de 2024, representando um resultado em linha com o ano anterior, quando totalizou R\$108.410 mil.

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

A Companhia apresentou um aumento de 7,57% em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$1.353.051 mil em 31 de dezembro de 2023 para R\$1.455.435 mil em 31 de dezembro de 2024.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2023, o passivo circulante da Companhia aumentou 84,20%, passando de R\$ 198.427 mil em 31 de dezembro de 2023 para R\$365.508 mil em 31 de dezembro de 2024. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de Fornecedores da Companhia totalizou R\$108.786 mil em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 13,20%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$96.099 mil.

Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher da Companhia totalizou R\$30.645 mil em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento 462,91%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$5.444 mil.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimo, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$185.218 mil em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 191,07%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$63.633 mil. Variação em função da aproximação de vencimentos relativos a debênture.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2024, o passivo não circulante da Companhia diminuiu 18,37%, passando de R\$519.513 mil em 31 de dezembro de 2023 para R\$424.081 mil em 31 de dezembro de 2024. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$394.818 mil em 31 de dezembro de 2024, representando uma diminuição de 22,57%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2023, quando totalizou R\$509.913 mil. Redução em função da aproximação de vencimentos mais relevantes que se movimentaram para o curto prazo.

Patrimônio líquido

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 4,84%, passando de R\$635.111 mil em 31 de dezembro de 2023 para R\$665.846 mil em 31 de dezembro de 2024.

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em R\$ milhares, exceto %)					
	Em 31 de dezembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022		12.2023 x 12.2022
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Caixa e equivalentes de caixa	101.959	7,54%	152.470	9,30%	-33,13%
Investimentos de curto prazo	0	0,00%	152.170	9,30%	-100,00%
Contas a receber, líquidas	220.153	16,27%	195.944	12,00%	12,36%
Impostos a recuperar	19.763	1,46%	64.470	3,90%	-69,35%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,00%	0	0,00%	0%
Estoques	179.428	13,26%	310.034	18,90%	-42,13%
Adiantamentos a fornecedores	21.410	1,58%	53.104	3,20%	-59,68%
Despesas Antecipadas	506	0,04%	927	0,10%	-45,42%
Total do ativo circulante	543.219	40,15%	929.119	56,70%	-41,53%
Contas a receber, líquidas	209.818	15,51%	155.312	9,50%	35,09%
Depósitos judiciais	109	0,01%	109	0,00%	0,00%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,00%	581	0,00%	-100,00%
Impostos a recuperar	34.259	2,53%	0	0,00%	100,00%
Impostos diferidos	32.861	2,43%	26.635	1,60%	23,38%
Ativo de direito de uso	11.517	0,85%	1.832	0,10%	528,66%
Imobilizado, líquido	412.858	30,51%	444.839	27,10%	-7,19%
Intangível, líquido	108.410	8,01%	80.196	4,90%	35,18%
Total do ativo não circulante	809.832	59,85%	709.504	43,30%	14,14%
Total do ativo	1.353.051	100,00%	1.638.623	100,00%	-17,43%
(Em R\$ milhares, exceto %)					
	Em 31 de dezembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022		12.2023 x 12.2022
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Fornecedores	96.099	7,10%	142.112	8,67%	-32,38%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	3.734	0,28%	4.825	0,29%	-22,61%
Impostos a recolher	5.444	0,40%	6.435	0,39%	-15,40%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.633	4,70%	218.820	13,35%	-70,92%
Dividendos a pagar	0	0,00%	862	0,05%	-100,00%
Instrumentos financeiros derivativos	4.698	0,35%	7.674	0,47%	-38,78%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Arrendamentos mercantis	2650	0,20%	969	0,06%	173,48%
Partes relacionadas	16	0,00%	125	0,01%	-87,20%
Outras obrigações	22.153	1,64%	40.149	2,45%	-44,82%
Receita diferida	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total do passivo circulante	198.427	14,67%	421.971	25,75%	-52,98%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	509.913	37,69%	567.067	34,61%	-10,08%
Instrumentos financeiros derivativos	576	0,04%	507	0,03%	13,61%
Provisões para demandas judiciais	144	0,01%	378	0,02%	-61,90%
Receita diferida	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Arrendamentos mercantis	8880	0,66%	906	0,06%	880,13%
Total do passivo não circulante	519.513	38,40%	568.858	34,72%	-8,67%
Capital Social	301.397	22,28%	301.397	18,39%	0,00%
Ações em tesouraria	-8.536	-0,63%	-7.044	-0,43%	21,18%
Reservas de Capital	236.632	17,49%	236.632	14,44%	0,00%
Reservas de lucro	116.734	8,63%	116.734	7,12%	0,00%
Lucro/Prejuízo acumulado	-11.876	-0,88%	0	0,00%	100,00%
Outros resultados abrangentes	760	0,06%	75	0,00%	913,33%
Total do patrimônio líquido	635.111	46,94%	647.794	39,53%	-1,96%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.353.051	100,00%	1.638.623	100,00%	-17,43%

Total do ativo

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$1.353.051 mil, representando redução de 17,43%, ou R\$285.572 mil em relação a 31 de dezembro de 2022, que totalizou R\$1.638.623 mil.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo circulante da Companhia reduziu 41,53% ou R\$385.900 mil, passando de R\$929.119 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$543.219 mil em 31 de dezembro de 2023. Essa diminuição ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia correspondeu a R\$101.959 mil em 31 de dezembro de 2023, diminuição de R\$50.511 mil ou 33,13%, quando comparado ao

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$152.470 mil. Diminuição se deve ao pagamento de dívidas.

Contas a receber, líquidas

O saldo de contas a receber da Companhia totalizou R\$220.153 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento de R\$24.209 mil ou 12,36%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$195.944 mil.

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$19.763 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento R\$44.707 mil ou 3,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$64.470 mil.

Estoques

O saldo de Estoques da Companhia totalizou R\$179.428 mil em 31 de dezembro de 2023, representando diminuição de R\$130.606 mil ou 42,13%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando correspondia a R\$310.034 mil. Diminuição foi ocasionado principalmente pela estratégia da Companhia em liquidar estoques mais antigos.

Adiantamentos a fornecedores

O saldo de adiantamentos a fornecedores da Companhia totalizou R\$21.140 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$31.694 mil ou 59,68%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$53.104 mil.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo não circulante da Companhia aumentou 14,14%, passando de R\$709.504 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$809.832 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento de R\$100.328 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$209.818 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento R\$54.506 mil ou 35,09%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$155.312 mil. Esse aumento decorreu principalmente do volume de vendas e locações gerados no exercício.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Impostos diferidos

O saldo de impostos diferidos da Companhia totalizou R\$32.861 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento R\$6.226 mil ou 23,38%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$26.635 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à constituição de créditos de IR/CS diferidos sobre provisões de clientes de liquidação duvidosa, provisão de deságio na venda de créditos acumulados de ICMS, Derivativos Swap, IOF sobre mútuo, adição de IFRS16 e prejuízo fiscal, sendo todos estes itens excluídos da base de despesas dedutíveis, e gerando tais créditos.

Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$412.858 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução R\$31.981 mil ou 7,19%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$444.839 mil. Esse aumento decorreu principalmente pela redução de novos equipamentos dedicados ao atendimento de contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$108.410 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento R\$28.214 mil ou 35,18%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$80.196 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento do negócio de cibersegurança, o qual demandou imobilizações de softwares/intangíveis para cessão de uso em contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

A Companhia apresentou uma diminuição em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$1.638.623 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$1.353.051 mil em 31 de dezembro de 2023, significando uma diminuição de 17,43% ou R\$285.572 mil.

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2023, o passivo circulante da Companhia reduziu 52,98% ou R\$223.544 mil, passando de R\$ 421.971 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$198.427 mil em 31 de dezembro de 2023. Essa redução ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de Fornecedores da Companhia totalizou R\$96.099 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$46.013 mil ou 32,38%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$142.112 mil.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Pessoal, encargos e benefícios sociais

O saldo de pessoal, encargos e benefícios sociais da Companhia totalizou R\$3.734 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$1.091 mil ou 22,61%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$4.825 mil.

Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher da Companhia totalizou R\$5.444 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma diminuição de R\$991 mil ou 15,40%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$6.435 mil.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimo, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$63.633 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$155.187 mil ou 70,92%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$218.820 mil.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2023, o passivo não circulante da Companhia diminuiu 8,67% ou R\$49.345 mil, passando de R\$568.858 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$519.513 mil em 31 de dezembro de 2023. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$509.913 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma diminuição de R\$57.154 mil ou 10,08%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$567.067 mil. Redução ocorreu pela estratégia da Companhia em liquidar dívidas mais caras em 2023.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido da Companhia reduziu 1,96%, passando de R\$647.794 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$635.111 mil em 31 de dezembro de 2023.

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(Em milhares de reais, exceto %)	Período de doze meses findo em 31 de dezembro de					
	2022		2021		2022 x 2021	
		AV(%)		AV(%)	AH(%)	AH(\$)
Receita líquida	1.070.905	100,0%	1.066.582	100,0%	-100,0%	-1.070.905
Custos das vendas e serviços	-823.248	-76,8%	-771.722	-72,3%	-100,0%	823.248
Lucro Bruto	247.657	23,1%	294.860	27,6%	-100,0%	-247.657
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Pessoal	-52.933	-4,9%	-58.808	-5,5%	-100,0%	52.933
Despesas Comerciais	-81.271	-7,5%	-72.340	-6,7%	-100,0%	81.271
Despesas Gerais e Administrativas	-17.459	-1,6%	-27.817	-2,6%	-100,0%	17.459
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	-7.206	-0,6%	-1.396	-0,1%	-100,0%	7.206
		0,0%		0,0%		0
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social	88.788	8,2%	134.499	12,6%	-100,0%	-88.788
Receitas Financeiras	164.590	15,3%	94.847	8,8%	-100,0%	-164.590
Despesas Financeiras	-245.484	-22,9%	-135.039	-12,6%	-100,0%	245.484
Resultado Financeiro	-80.894	-7,5%	-40.193	-3,7%	-100,0%	80.894
						0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.894	0,7%	94.306	8,8%	-100,0%	-7.894

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Imposto de renda e contribuição social corrente	6.187	0,5%	-9.869	-0,9%	-100,0%	-6.187
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.088	0,8%	-417	0,0%	-100,0%	-9.088
Imposto de renda e contribuição social líquido	15.275	1,4%	-10.286	-0,9%	-100,0%	-15.275
Lucro líquido do período	23.169	2,1%	84.020	7,8%	-100,0%	-23.169

Receita líquida

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 1.070.904 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$4.322 mil ou 0,4%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$1.066.582 mil. Este aumento é atribuído principalmente em função da alteração no mix entre vendas e TaaS, e alongamento do prazo médio dos contratos TaaS.

As receitas líquidas da Companhia, por segmento operacional, estão demonstradas na tabela abaixo:

Receita Líquida por segmento	Período de nove meses findo em:				2022 X 2021
	2022		2021		AH(%)
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	
Telecom	467.223	40,0%	503.501	50,0%	-7,21%
Enterprise	255.793	20,0%	266.816	30,0%	-4,13%
Solar	347.888	30,0%	296.266	30,0%	17,42%
Total - Receita Líquida	1.070.904	100,0%	1.066.582	100,0%	0,41%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A Receita Líquida do segmento de Telecom totalizou R\$467.223 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$36.278 mil ou -7,21%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$503.501 mil. Essa variação ocorreu em decorrência principalmente da alteração do mix entre vendas totais e TaaS.

A Receita Líquida do segmento Enterprise totalizou R\$255.793 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$11.023 mil ou 4,13%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$286.816 mil. A redução decorreu principalmente: i) da indisponibilidade de estoques de câmeras de alta performance, impactando a vertical de Segurança Eletrônica; e (ii) redução de vendas do contrato de fulfillment.

A Receita Líquida do segmento Solar totalizou R\$347.888 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$51.623 mil ou 17,42%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$296.266 mil. Esse aumento decorreu principalmente do aumento das vendas totais no ano, com impacto positivo do início do TaaS no segmento.

Custo das vendas e serviços

O custo das vendas e serviços aumentou R\$51.524 mil, ou 7,0%, passando de R\$771.722 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$823.246 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. O aumento é atribuído principalmente aos custos com depreciação, impulsionado pelo segmento Telecom, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS, conforme refletido na tabela abaixo:

(-) CMV	2.022		2.021		AH	AH\$
	VR	AV	VR	AV		
Telecom	-339.315	40,0%	-326.791	40,0%	4,0%	-12.524
. Custo de Mercadorias Vendidas	-188.283	20,0%	-204.891	30,0%	-8,0%	16.608
. Custo com Depreciação	-139.228	20,0%	-107.273	10,0%	30,0%	-31.955
. Despesas de Importação e Frete	-7.777	0,0%	-10.396	0,0%	-25,0%	2.619
. Custos com Pessoal	-1.181	0,0%	-1.513	0,0%	-22,0%	332
. Provisão de Obsolescência de Estoques	-1.050	0,0%	-680	0,0%	54,0%	-370
. Serviços Prestados	-957	0,0%	-881	0,0%	9,0%	-75

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Pessoa Jurídica						
. Outros Custos	-839	0,0%	-1.157	0,0%	-27,0%	318
Enterprise	-179.400	20,0%	-194.548	30,0%	-8,0%	15.148
. Custo de Mercadorias Vendidas	-152.234	20,0%	-170.082	20,0%	-10,0%	17.848
. Custo com Depreciação	-22.670	0,0%	-20.779	0,0%	9,0%	-1.891
. Despesas de Importação e Frete	-3.920	0,0%	-3.706	0,0%	6,0%	-215
. Custos com Pessoal	-377	0,0%	-364	0,0%	4,0%	-13
. Provisão de Obsolescência de Estoques	335	0,0%	1.166	0,0%	-71,0%	-831
. Serviços Prestados Pessoa Jurídica	-289	0,0%	-314	0,0%	-8,0%	25
. Outros Custos	-245	0,0%	-470	0,0%	-48,0%	225
Solar	-304.531	40,0%	-250.383	30,0%	22,0%	-54.148
. Custo de Mercadorias Vendidas	-286.495	30,0%	-238.392	30,0%	20,0%	-48.103
. Custo com Depreciação	-423	0,0%	-171	0,0%	148,0%	-252
. Despesas de Importação e Frete	-12.692	0,0%	-9.952	0,0%	28,0%	-2.740
. Custos com Pessoal	-1.489	0,0%	-1.247	0,0%	19,0%	-241
. Provisão de Obsolescência de Estoques	-1.129	0,0%	391	0,0%	-389,0%	-1.520
. Serviços Prestados Pessoa Jurídica	-1.248	0,0%	-407	0,0%	206,0%	-840
. Outros Custos	-1.055	0,0%	-603	0,0%	75,0%	-452
Consolidado	-823.246	100,0%	-771.722	100,0%	7,0%	-51.524
. Custo de Mercadorias Vendidas	-340.517	40,0%	-374.973	50,0%	-9,0%	34.455
. Custo com Depreciação	-161.898	20,0%	-128.051	20,0%	26,0%	-33.846

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

. Despesas de Importação e Frete	-11.698	0,0%	-14.101	0,0%	-17,0%	2.404
. Custos com Pessoal	-1.558	0,0%	-1.877	0,0%	-17,0%	319
. Provisão de Obsolescência de Estoques	-715	0,0%	486	0,0%	-247,0%	-1.201
. Serviços Prestados Pessoa Jurídica	-1.246	0,0%	-1.195	0,0%	4,0%	-50
. Outros Custos	-1.084	0,0%	-1.627	0,0%	-33,0%	543
Total	-823.246	100,0%	-771.722	100,0%	7,0%	-51.524

Segmento de Telecom

O custo das vendas e serviços no segmento de Telecom aumentou R\$12.524 mil, ou 4,0%, passando de R\$326.791 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$339.315 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Este aumento é atribuído principalmente custos com depreciação, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS.

Segmento Enterprise

O custo das vendas e serviços de segmento Enterprise reduziu R\$15.148 mil, ou 8,0%, passando de R\$194.548 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$179.400 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Segmento Solar

O custo das vendas e serviços de segmento Solar aumentou R\$54.148 mil, ou 22,0%, passando de R\$250.383 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$304.531 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Este aumento é atribuído principalmente a um aumento no volume de vendas.

Lucro bruto

O Lucro Bruto da Companhia totalizou R\$247.658 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$47.203 mil ou 16,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$294.860 mil. Essa variação pode ser explicada pelos fatores mencionados acima.

O lucro bruto da Companhia, por segmento operacional, está demonstrado na tabela abaixo:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Lucro Bruto por segmento	Período de nove meses findo em:				2022 X 2021	
	2022		2021			
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)	AH(\$)
Telecom	127.908	50,0%	176.710	60,0%	-27,6%	-48.802
Enterprise	76.392	30,0%	72.268	20,0%	5,71%	4.125
Solar	43.357	20,0%	45.883	20,0%	-5,50%	-2.525
Total - Lucro Bruto	247.658	100,0%	294.860	100,0%	-16,0%	-47.203

O Lucro Bruto do segmento de Telecom totalizou R\$127.908 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$48.802 mil ou 27,62%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$176.710 mil. Essa variação decorreu principalmente dos custos com depreciação, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS.

O Lucro Bruto do segmento Enterprise totalizou R\$76.392 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$4.124 mil ou 5,71%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$72.268 mil. Esse aumento ocorreu em função principalmente da redução dos custos no período.

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$52.933 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$5.875 mil ou 10,0%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram R\$58.808 mil.

Despesas comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$81.271 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$8.931 mil ou 12,3% quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram R\$72.340 mil. Esse aumento pode ser explicado principalmente pelo aumento das despesas com frete e armazenagem.

Despesas gerais e administrativas

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As despesas gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$17.457 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$10.360 mil ou 37,2%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$27.817 mil.

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas da Companhia totalizaram uma despesa de R\$7.205 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento nas despesas de R\$5.809 mil ou 416,1%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram uma despesa de R\$1.396 mil.

Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$88.792 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$45.707 mil ou 34,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$134.499 mil.

Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia totalizou uma despesa financeira de R\$80.896 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$40.713 mil ou 101,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou despesa de R\$40.193 mil. Tal variação ocorreu devido a:

- A Variação Cambial Líquida e Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos reflete a exposição cambial da Companhia sobre seus ativos e passivos em moeda estrangeira, líquido das proteções contratadas via instrumentos financeiros derivativos;
- A Receita Financeira de 2022 foi de R\$71,7 milhões, um aumento de 187,1% ou R\$46,7 milhões. As variações foram decorrentes principalmente: i) dos rendimentos de investimentos em função da aplicação dos recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures, as quais são remunerados por CDI; e ii) dos juros ativos advindos do reconhecimento de ajuste a valor presente da receita operacional de vendas a prazo, como receita financeira;
- A Despesa Financeira de 2022 foi de R\$123,8 milhões, um aumento de 69,4% ou R\$50,8 milhões em relação a 2021. As variações ocorreram em função principalmente: i) dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, decorrentes de maior captação ocorrida no período, e maior custo de remuneração das dívidas novas e vigentes; e ii) de ajustes a

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

valor presente do contas a receber e fornecedores, impactado principalmente pelos aumentos da taxa SELIC observados no decorrer do ano de 2022.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$7.895 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de 91,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram R\$94.410 mil.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido da Companhia totalizou uma receita de R\$15.273 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$37.125 mil ou -169,9%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou uma despesa de R\$21.852 mil.

Lucro líquido do período

Devido aos fatores acima, o lucro líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$23.169 mil, representando uma redução de R\$66.462 mil ou -86,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$76.715 mil.

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em R\$ milhares, exceto %)					
	Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021		12.2022 x 12.2021
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Caixa e equivalentes de caixa	152.470	9,3%	38.465	2,6%	296,4%
Investimentos de curto prazo	152.170	9,3%	298.522	20,0%	-49,0%
Contas a receber, líquidas	195.944	12,0%	163.719	11,0%	19,7%
Impostos a recuperar	64.470	3,9%	49.010	3,3%	31,5%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,0%	6.480	0,4%	-100,0%
Estoques	310.034	18,9%	259.361	17,4%	19,5%
Adiantamentos a fornecedores	53.104	3,2%	73.721	4,9%	-28,0%
Despesas Antecipadas	927	0,1%	1.113	0,1%	-16,7%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Total do ativo circulante	929.119	56,7%	890.391	59,7%	4,3%
Contas a receber, líquidas	155.312	9,5%	95.691	6,4%	62,3%
Depósitos judiciais	109	0,0%	109	0,0%	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	581	0,0%	9.091	0,6%	-93,6%
Impostos diferidos	26.635	1,6%	17.496	1,2%	52,2%
Ativo de direito de uso	1.832	0,1%	3.001	0,2%	-39,0%
Imobilizado, líquido	444.839	27,1%	419.205	28,1%	6,1%
Intangível, líquido	80.196	4,9%	56.852	3,8%	41,1%
Total do ativo não circulante	709.504	43,3%	601.445	40,3%	18,0%
Total do ativo	1.638.623	100,0%	1.491.836	100,0%	9,8%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(Em R\$ milhares, exceto %)					
	Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021		12.2022x1 2.2021
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Fornecedores	142.112	8,7%	199.444	13,4 %	-28,7%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	4.825	0,3%	8.318	0,6%	-42,0%
Impostos a recolher	6.435	0,4%	2.050	0,1%	213,9%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	218.820	13,4 %	326.680	21,9 %	-33,0%
Dividendos a pagar	862	0,1%	11.252	0,8%	-92,3%
Instrumentos financeiros derivativos	7.674	0,5%	7.175	0,5%	7,0%
Arrendamentos mercantis	969	0,1%	2.228	0,1%	-56,5%
Partes relacionadas	125	0,0%	232	0,0%	-46,1%
Outras obrigações	40.149	2,5%	33.488	2,2%	19,9%
Receita diferida	0	0,0%	437	0,0%	-100,0%
Total do passivo circulante	421.971	25,8 %	591.304	39,6 %	-28,6%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	567.067	34,6 %	269.856	18,1 %	110,1%
Instrumentos financeiros derivativos	507	0,0%	0	0,0%	100,0%
Provisões para demandas judiciais	378	0,0%	362	0,0%	4,4%
Receita diferida	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Arrendamentos mercantis	906	0,1%	844	0,1%	7,3%
Total do passivo não circulante	568.858	34,7 2%	271.062	18,1 7%	109,9%
Capital Social	301.397	18,4 %	297.591	19,9 %	1,3%
Ações em tesouraria	-7.044	- 0,4%	0	0,0%	100,0%
Reservas de Capital	236.632	14,4 %	236.632	15,9 %	0,0%
Reservas de lucro	116.734	7,1%	94.427	6,3%	23,6%
Outros resultados abrangentes	75	0,0%	820	0,1%	-90,9%
Total do patrimônio líquido	647.794	39,5 %	629.470	42,2 %	2,9%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.638.623	100, 0%	1.491.836	100, 0%	9,8%

Total do ativo

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$1.638.623 mil, representando um incremento de 9,8%, ou R\$146.787 mil em relação a 31 de dezembro de 2021, que totalizou R\$1.491.836 mil.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo circulante da Companhia aumentou 4,3% ou R\$38.728 mil, passando de R\$890.391 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$929.119 mil em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia correspondeu a R\$152.470 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$114.005 mil ou 296,4%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$38.465 mil. O aumento ocorreu principalmente em função de captação das debêntures em junho/22.

Contas a receber, líquidas

O saldo de contas a receber da Companhia totalizou R\$195.944 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$32.225 mil ou 19,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$163.719 mil.

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$64.470 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$15.460 mil ou 31,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$49.010 mil.

Estoques

O saldo de Estoques da Companhia totalizou R\$310.034 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$50.673 mil ou 19,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando correspondia a R\$259.361 mil. Esse aumento foi ocasionado principalmente pela redução das vendas do Solar, o que expandiu o estoque.

Adiantamentos a fornecedores

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O saldo de adiantamentos a fornecedores da Companhia totalizou R\$53.104 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$20.617 mil ou 28,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$73.721 mil.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo não circulante da Companhia aumentou 18,0%, passando de R\$601.445 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$709.504 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$108.059 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$155.312 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$59.621 mil ou 62,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$95.691 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento de vendas da Companhia, e atendimento a grandes clientes que tomaram decisão de compra em prazos mais alongados.

Impostos diferidos

O saldo de impostos diferidos da Companhia totalizou R\$26.635 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$9.139 mil ou 52,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$17.496 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à constituição de créditos de IR/CS diferidos sobre provisões de clientes de liquidação duvidosa, provisão de deságio na venda de créditos acumulados de ICMS, provisões de obsolescência de estoques, ajuste à valor presente contas a receber e Derivativos Swap, sendo todos estes itens excluídos da base de despesas dedutíveis, e gerando tais créditos.

Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$444.839 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$25.634 mil ou 6,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$419.205 mil. Esse aumento decorreu principalmente pela adição de novos equipamentos dedicados ao atendimento de contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$80.196 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$23.344 mil ou 41,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$56.852 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento do negócio de cibersegurança, o qual demandou

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

imobilizações de softwares/intangíveis para cessão de uso em contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

A Companhia apresentou um aumento em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$1.491.836 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$1.638.623 mil em 31 de dezembro de 2022, significando um crescimento de 9,8% ou R\$146.787 mil.

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo circulante da Companhia reduziu 28,6% ou R\$169.333 mil, passando de R\$ 591.304 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$421.971 mil em 31 de dezembro de 2022. Essa redução ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de Fornecedores da Companhia totalizou R\$142.112 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$57.332 mil ou 28,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$199.444 mil.

Pessoal, encargos e benefícios sociais

O saldo de pessoal, encargos e benefícios sociais da Companhia totalizou R\$4.825 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$3.493 mil ou 42,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$8.318 mil.

Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher da Companhia totalizou R\$6.435 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$4.385 mil ou 213,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$2.050 mil.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimo, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$218.820 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$107.860 mil ou 33,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$326.680 mil.

Receita diferida

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O saldo de receita diferida da Companhia totalizou R\$0 em 31 de dezembro de 2022 representando uma redução de 100%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$437 mil. Essa redução ocorreu pois não houve novos ingressos nessa rubrica que trata apenas do saldo residual da incorporação da empresa MaxBr, ocorrida em 2017.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo não circulante da Companhia cresceu 109,9% ou R\$297.796 mil, passando de R\$271.062 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$568.858 mil em 31 de dezembro de 2022. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$568.858 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$297.211 mil ou 110,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$269.856 mil. O aumento ocorreu em função da 2ª emissão de debentures, ocorrida em junho/22.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 2,9%, passando de R\$629.470 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$647.794 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$146.787 mil.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 - Resultado operacional e financeiro

- a. resultados das operações do emissor
- i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita do demonstrativo de resultado da Companhia reflete a segmentação da sua atuação nos mercados de (i) Telecom (ii) Enterprise e (iii) Solar. Esta segmentação decorre do entendimento da Companhia de que as dinâmicas de atendimento, tipos de produtos e, modelos de negócios são distintas nestes mercados e, conseqüentemente requerem equipes independentes e especializadas, que possam entender as necessidades específicas de cada cliente. Dentro de cada segmento, observa-se a existência do conceito de Unidades de Negócios (ou BUs) que focam em mercados distintos e, conseqüentemente, em produtos para finalidades distintas, que possuem contratos de distribuição ou montagem local com mais de 60 fabricantes. Vale comentar que a partir de 2025, o resultado será expresso apenas em sua forma consolidada com aberturas voltadas as verticais de mercado que atuamos.

Dentro de cada segmento, as BUs e produtos estão divididos de acordo com a descrição abaixo:

(i) TELECOM

Redes de Fibra Ótica (FTTx): Linha completa de centrais de distribuição de sinal de internet de banda larga, modems de fibra para o cliente, cabos de fibra ótica, e componentes de rede para construção de redes banda-larga fixa.

Redes de alta-capacidade DWDM: Sistema de transmissão de dados com alta-capacidade entre cidades, interligando regiões e criando backhaul para operadoras.

Produtos de Infraestrutura de Data Centers: Racks, esteiras, cabeamento, no-breaks, sistemas de incêndio, geradores, entre outros.

O segmento de Telecom no exercício social findo em 31 de dezembro 2024 representou 50% das Vendas Totais da Companhia, em linha com o ano de 2023.

A Receita Bruta em 31 de dezembro de 2024 também se manteve flat em relação a 2023.

Resultado Segmentado	Telecom				
	Nos exercícios sociais findos em				
(R\$ milhões, exceto%)	31/12/2024	31/12/2023	AH%	31/12/2022	AH%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	280,6	287,6	-2,45%	302,8	-5,01%
Receita Bruta TaaS	206,4	290,1	-28,86%	422,6	-31,34%

2.2 Resultados operacional e financeiro

(VGV Locações)					
Vendas Totais	487,0	577,8	-15,71%	725,4	-20,35%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	280,6	287,6	-2,45%	302,8	-5,01%
Receita Bruta TaaS	271,4	268,0	1,29%	239,4	11,94%
Receita Bruta	552,0	555,6	-0,65%	542,1	2,49%

(ii) ENTERPRISE

- Sistemas de Segurança Eletrônica: Câmeras de vigilância, controle de acesso biométricos, alarmes e sistemas de detecção de incêndio, entre outros.
- Sistemas de Cyber Segurança: Firewalls, sistemas de proteção contra ataques de hackers, controle parental de acesso à internet, entre outros.
- Produtos de Infraestrutura de Data Centers: Racks, esteiras, cabeamento, no-breaks, sistemas de incêndio, geradores, entre outros.
- Automação de Escritórios e Residências: Automação de iluminação, fechaduras eletrônicas, ar condicionado, e salas de reunião.
- Produtos de Áudio e Vídeo Profissional: Sonorização de salas, auditórios, igrejas, projetores profissionais, equipamento de videoconferência e trabalho remoto.
- Painéis de LED: Sistemas de última geração para uso em mídia Out-Of-Home (OOH), sinalização e decoração.

O segmento Enterprise no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 representou 42% das Vendas Totais da Companhia, melhora de 10 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação positiva de 10,2% no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (recorde de vendas neste segmento) quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, também no conceito de Vendas Totais.

Resultado Segmentado	Enterprise				
	Nos exercícios sociais findos em				
(R\$ milhões, exceto%)	31/12/2023	31/12/2022	AH%	31/12/2021	AH%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	268,4	261,7	2,55%	267,1	-2,00%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	139,2	108,2	28,72%	73,2	47,77%

2.2 Resultados operacional e financeiro

Vendas Totais	407,7	369,9	10,20%	340,2	8,73%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	268,4	261,7	2,55%	267,1	-2,00%
Receita Bruta TaaS	80,1	61,3	30,63%	52	17,94%
Receita Bruta	348,5	323,1	7,88%	319,1	1,24%

iii) SOLAR

- Geradores de Energia Solar Fotovoltaico: Portfólio completo de equipamentos de geração de energia distribuída para usinas e fazendas de geração de qualquer porte e também sistemas de geração domésticos
- Componentes: Baterias de lítio, racks e toda a linha de produtos que é usada na infraestrutura de data centers. O aspecto mais relevante dessas novas tecnologias é a possibilidade do uso de energias renováveis, fotovoltaica, com armazenamento de energia (ESS – Energy Storage System)

O segmento Solar no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 representou 7% das Vendas Totais da Companhia, redução de 11 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação negativa de 65,4% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Conforme já informado anteriormente, a redução em vendas desse segmento, foi parte da estratégia da Companhia em focar em segmentos mais lucrativos.

Resultado Segmentado	Solar				
	Nos exercícios sociais findos em				
(R\$ milhões, exceto%)	31/12/2024	31/12/2023	AH%	31/12/2022	AH%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	70,0	188,3	-62,80%	395,4	-52,39%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	0,7	16,0	-95,70%	19,8	-18,99%
Vendas Totais	70,7	204,3	-65,39%	415,2	-50,80%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	70,0	188,3	-62,80%	395,4	-52,39%
Receita Bruta TaaS	7,0	6,0	17,99%	2	197,75%
Receita Bruta	77,1	194,2	-60,33%	397,5	-51,14%

2.2 Resultados operacional e financeiro

ii. fatores que afetam materialmente os resultados operacionais

Os resultados operacionais, condição financeira e liquidez da Companhia foram e poderão continuar sendo influenciados por uma ampla gama de fatores. Em especial, o mercado de atuação da Companhia é afetado pelos seguintes fatores:

(i) Estratégia de compras: Um dos fatores críticos para os resultados operacionais da Companhia é a nossa cadeia de compras junto a nossos fabricantes parceiros. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2023 e 2024 tivemos, respectivamente, 63%, 51% e 55% de nossas compras de produtos para comercialização realizadas através de importação e 37%, 49% e 45% realizadas através de compras nacionais. Sendo assim, estamos expostos a possíveis variações nos custos de importação e respectivos tramites aduaneiros, bem como a riscos diplomáticos de países nos quais esses fornecedores estão inseridos.

(ii) Obsolescência de estoque: Os custos decorrentes da variação de provisão de estoques obsoletos podem impactar materialmente os resultados. Cabe ressaltar que a Companhia oferta o que tem de mais inovador no mercado em se tratando de tecnologia e, a renovação tecnológica pode fazer com que tenhamos produtos que não deixem de ter uma demanda crescente de mercado.

(iii) Crescimento PIB (Produto Interno Bruto): As linhas de produtos nos quais a Companhia está inserida estão suscetíveis ao poder de consumo e desenvolvimento da atividade do país. Os indicadores de PIB tiveram performance +2,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, 2,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e +3,4% no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O aumento da atividade econômica estimula os investimentos e contribuem para aquecer o consumo, os quais estimulam positivamente os negócios em que a Companhia atua.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas da Companhia podem ser impactadas pela variação do PIB e nos índices de inflação, uma vez que impacta diretamente as despesas da Companhia (como salários, contratos e materiais de consumo) e, também, custos de produção.

Os Diretores da Companhia afirmam que as variações na Receita Bruta dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 deveram-se aos seguintes fatores:

(i) Variação cambial: A Companhia faz o repasse das variações cambiais dos produtos atrelados ao dólar vendidos aos seus clientes. O repasse é realizado através de atualizações periódicas dos custos de reposição de produtos e recálculo dólar Ptax, considerando a cotação do dia anterior a venda. Dessa forma podemos afirmar que 100% dos custos decorrentes da variação do câmbio são repassados, o que nos protege das flutuações cambiais e nos mantém com margens saudáveis. A Companhia tem exposição à flutuação do câmbio nos seus contratos de moeda estrangeira. Adicionalmente a Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira e possui respectivos instrumentos de derivativos que anulam o risco de

2.2 Resultados operacional e financeiro

variação cambial, vide item 2.1 desse formulário de referência.

(ii) Inflação: Historicamente, os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são afetados pelos índices de inflação no Brasil. A inflação impacta na aplicação do dissídio dos colaboradores de nossa linha de produção e logística. Sendo esses custos revistos para possíveis ajustes nos preços de venda dos produtos. Os contratos de locação (Despesa) da Companhia são reajustados pelo IGPM. Estamos expostos a possíveis variações de CDI e IPCA, decorrentes dos contratos de empréstimos que temos em vigor. Os contratos de locação no modelo TaaS (Receita) são corrigidos anualmente pelo IGP-M.

(iii) Revisão tecnológica dos produtos: Com o crescente aperfeiçoamento e investimento em tecnologia, bem como em pesquisas de novo produtos, a evolução tecnológica pressiona para baixo dos preços dos produtos. A Companhia busca sempre diagnosticar as tendências de mercado a fim de se antecipar aos futuros movimentos de mercado.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Os principais impactos no resultado operacional e no resultado financeiro são:

(i) Prazo de pagamento de fornecedores estrangeiros de 130 dias, acarretando em uma exposição de variação cambial.

(ii) A variação cambial gera grande sensibilidade em nossas linhas de estoque de fornecedores estrangeiros. As flutuações cambiais impactam tanto nos custos de importação quanto o resultado financeiro da Companhia.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 Os diretores devem comentar:

a) mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

- Alterações anuais relativas ao ciclos de melhorias;
- Alterações às Referências à Estrutura Conceitual nas Normas do IFRS;
- Alterações à IFRS 1 – Adoção inicial as normas de contabilidade – Subsidiária como adotante pela primeira vez;
- Alterações à IFRS 9 – Instrumentos financeiros - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros; e
- Alterações à IFRS 41 – Ativo Biológico - Tributação em mensuração a valor justo;

A adoção dessas normas, alterações e interpretações não teve impacto significativo para Companhia e suas controladas no período de aplicação inicial.

ii) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não aplicável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 8 de janeiro de 2019, a Companhia, adquiriu 100% do capital social da Munddo Comércio e Importação Ltda. ("Munddo"), especializada na distribuição de sistemas inteligentes para automação residencial e predial. A principal motivação para aquisição foi o know-how e relação comercial com fabricantes de tais segmentos.

Em conjunto com os produtos já oferecidos pela Companhia, essa aquisição possibilita a oferta de soluções mais completas aos clientes.

Em 12 de setembro de 2019, como parte da reestruturação societária, a Munddo foi incorporada pela Companhia.

No dia 15 de fevereiro de 2021 os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, dentre outras matérias, o plano de opção de compra de ações da Companhia.

Em 26 de fevereiro de 2025, a Companhia, adquiriu 51% do capital social da Infinite Consulting, especializada em serviços de gerenciamento de redes. A principal motivação para aquisição foi o know-how na prestação dos serviços mencionados, além do avanço da estratégia da Companhia no avanço de serviços.

c) eventos ou operações não usuais

Não houve, durante o exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022 quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham a causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

2.5 Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a) informar o valor das medições não contábeis

A Companhia divulgou nos últimos três exercícios sociais as seguintes medições não contábeis:

(em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
Vendas Totais	965.354	1.151.972	1.480.902
Valor Novos Contratos TaaS (Média R\$ mil/contrato)	236	313	425
EBITDA	259.711	231.608	257.298
Margem EBITDA	31,00%	25,71%	24,03%
EBITDA Ajustado	271.406	231.608	257.449
Margem EBITDA Ajustada	32,39%	25,71%	24,04%
Lucro Líquido do exercício	28.656	-11.876	23.169
Margem Lucro Líquido	3,42%	-1,32%	2,16%
Lucro Líquido Ajustado	36.374	-11.876	10.254
Margem Lucro Líquido Ajustado	4,34%	-1,32%	0,96%
Dívida Bruta	589.664	590.350	795.362
Dívida Líquida	487.634	488.391	490.722
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,8	2,1	1,9
ROIC	4,04%	3,59%	10,31%

Vendas Totais

Vendas Totais é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que considera soma do valor nominal dos contratos de locação "TaaS (VGV Locações)" e a Receita Bruta de Vendas deProdutos e Serviços de acordo com o IFRS. No caso de valores recebidos pela Companhia em razão de locações no modelo TaaS, considera-se como Venda Total o valor integral de locaçãoconsiderando o período integral do respectivo contrato (Valor Geral de

2.5 Medições não contábeis

Vendas de Locações – “VGV Locações”). A Receita Bruta da Companhia considera a aplicação dos critérios contábeis de reconhecimento de receitas de acordo com a evolução da competência de cada contrato. As Vendas Totais demonstram de forma direta o resultado do esforço e desempenho comercial e operacional da Companhia no atendimento à demanda de nossos clientes. Vendas Totais não é uma medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – Internacional Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e não deve ser considerada como substituto para o fluxo de caixa e não possui um significado padrão, podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Valor Novos Contratos TaaS

O Valor Novos Contratos TaaS é uma medida não contábil que é obtida através da divisão do valor total de Vendas Totais (ou VGV Locações) pela quantidade de novos contratos celebrados no período.

O Valor Novos Contratos TaaS não é uma medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), nem pelo IFRS emitido pelo IASB, e não possui significado padrão. Outras empresas podem calcular o Valor Médio de Novos Contratos TaaS de maneira diferente da Companhia.

EBITDA, EBITDA Ajustado, EBITDA LTM, Margem EBITDA, Margem EBITDA LTM e, Margem EBITDA Ajustada e Margem EBITDA LTM Ajustada

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 527, de 4 de outubro de 2012 (“Instrução CVM 527/12”), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido do exercício ou do período, acrescido resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização. O EBITDA sugere o patamar de geração operacional de caixa da Companhia, ou seja, indica a capacidade da empresa em gerar caixa a partir de seus ativos operacionais, consistindo no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita líquida.

O EBITDA LTM (“Last Twelve Months”), correspondendo ao EBITDA calculado considerando os resultados, no período de doze meses anterior às datas indicadas, bem como a Margem EBITDA LTM, correspondente ao EBITDA LTM dividido pela receita líquida reconhecida no período de doze meses anterior às datas indicadas.

A Companhia utiliza o EBITDA, o EBITDA Ajustado, bem como a Margem EBITDA e a Margem EBITDA Ajustada como medidas de performance para efeito gerencial e para comparação

2.5 Medições não contábeis

com empresas similares. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução CVM nº 527/12, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, caso o significado padrão instituído pela Instrução CVM nº 527/12 não seja adotado por outras sociedades, o EBITDA divulgado pela Companhia pode não ser comparável ao EBITDA divulgado por outras sociedades. Além disso, divulgações feitas anteriormente à entrada em vigor da Instrução CVM nº 527/12 por empresas que não foram obrigadas a retificá-las podem não adotar o significado padronizado instituído pela Instrução CVM nº 527/12.

O EBITDA, EBITDA Ajustado, EBITDA LTM e EBITDA LTM Ajustado, bem como a Margem EBITDA, Margem EBITDA Ajustada, Margem EBITDA LTM e a Margem EBITDA LTM Ajustada não são medidas de desempenho financeiro elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil BR GAAP, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting.

Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), e tampouco devem ser considerados como uma alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, indicadores do desempenho operacional, alternativas aos fluxos de caixa ou como indicadores de liquidez. O EBITDA, o EBITDA Ajustado, EBITDA LTM, EBITDA LTM Ajustado, bem como a Margem EBITDA, Margem EBITDA Ajustada, Margem EBITDA LTM e a Margem EBITDA LTM Ajustada também não devem ser analisados individualmente. Tais medidas não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

O EBITDA Ajustado consiste em uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde ao EBITDA ajustado por (i) despesas relacionadas à tentativa de realização de sua oferta pública inicial de ações no primeiro trimestre de 2021; (ii) despesas não recorrentes pré-operacionais com a abertura da Casa Conectada nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, sendo o início da operação na Colômbia, (iii) despesas não recorrentes com a aquisição empresa Mundo Comércio e Importação Ltda. no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e (iv) provisões de remuneração variável baseado em ações que a Companhia trata como despesa não recorrente, pois o plano será extinto após oferta pública de ações, registradas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019, e 2018. Para mais detalhes sobre os ajustes contemplados no EBITDA Ajustado, vide tabela de reconciliação constante do item (b) abaixo. Por sua vez, a Margem EBITDA consiste no EBITDA, dividido pela receita líquida. E a Margem EBITDA Ajustada consiste no EBITDA Ajustado, dividido pela receita líquida. Adicionalmente, apresentamos também, com relação aos períodos findos em 31 de dezembro de 2021, o EBITDA Ajustado LTM (“Last Twelve Months”), correspondendo ao EBITDA Ajustado calculado considerando os resultados, no período de doze meses anterior às datas indicadas, bem como a Margem EBITDA Ajustada LTM (“Last Twelve Months”), correspondente Margem EBITDA Ajustada, calculada considerando os resultados, no período de doze meses anterior às datas indicadas.

Lucro Líquido Ajustado e Margem de Lucro Líquido Ajustado

2.5 Medições não contábeis

A Companhia apresenta o Lucro Líquido ajustado como forma de avaliação do seu rendimento real, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes e a reversão do IR e CSLL. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócios que foram pontuais ao resultado.

O Lucro Líquido Ajustado considera os seguintes ajustes: (i) despesas relacionadas à tentativa de realização de sua oferta pública inicial de ações no primeiro trimestre de 2021; (ii) despesas não recorrentes com a aquisição empresa Munddo Comércio e Importação Ltda. no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; (iii) provisões de remuneração variável baseado em ações que a Companhia trata como despesa não recorrente, pois o plano será extinto após oferta pública de ações, registradas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, (iv) despesas não recorrentes pré-operacionais com a abertura da Casa Conectada no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e no início da operação na Colômbia e no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; e (v) reversão do IR e CSLL, relativo ao plano de opção de compra de ações da Companhia, no total de 34%, que incidiria sobre o Lucro antes de impostos.

A Margem de Lucro Líquido Ajustado é calculada pela divisão de Lucro Líquido Ajustado pela receita líquida.

O Lucro Líquido Ajustado e a Margem de Lucro Líquido Ajustado não são medidas de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelo IFRS emitido pelo IASB e não possuem significado padrão. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado e a Margem de Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da Companhia.

Dívida Bruta, Dívida Líquida, e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado

A Dívida Bruta, a Dívida Líquida e a Dívida Líquida / EBITDA Ajustado não são medidas contábeis reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) nem pelas IFRS, emitidas pelo IASB e não devem ser consideradas como substitutos para o fluxo de caixa, bem como não possuem um significado padrão, podendo não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

A Dívida Bruta é uma medição não contábil elaborada por nós e representa a soma de empréstimos e financiamentos bancários (circulante e não-circulante), bem como de instrumentos financeiros derivativos líquidos (ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante e passivo não circulante), mútuo com partes relacionadas (passivo circulante), e duplicatas descontadas (passivo circulante).

A Dívida Líquida é uma medição não contábil elaborada por nós e representa a Dívida Bruta, menos o saldo de caixa e equivalentes de caixa (ativo circulante), e investimento de curto prazo (ativo circulante).

A Dívida Líquida / EBITDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada por nós e

2.5 Medições não contábeis

representa a Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado.

ROIC

O Retorno sobre o Capital Investido, também conhecido como ROIC (*Return on Invested Capital* ou Retorno sobre o Capital Investido) é uma medida não contábil que é obtida pela divisão do Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social depois de imposto de renda e contribuição social (NOPAT) pelo Capital Investido. O capital investido por sua vez, é a somatória do capital investido nas atividades operacionais da Companhia composto pelo Patrimônio Líquido e Dívida Bruta, Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo. Entendemos que a média do capital investido entre o período corrente e anterior reflete melhor o desempenho da Companhia em função do crescimento acelerado.

O ROIC não é uma medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelo IFRS emitido pelo IASB. Outras empresas podem calcular o ROIC de maneira diferente da Companhia.

b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Vendas Totais

2.5 Medições não contábeis

Vendas Totais (Em milhares de reais)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
(+) Receita Bruta Vendas	619.020	737.620	965.271
(+) TaaS (VGV Locações)	346.334	414.352	515.631
Vendas Totais	965.354	1.151.972	1.480.902

Valor Médio de Novos Contratos TaaS

Novos Contratos TaaS (Em milhares de reais)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
TaaS (VGV Locações)	346.334	414.352	482.100
Quantidade de novos contratos celebrados (#)	1094	995	1214
Valor Novos Contratos TaaS (Média R\$ mil/contrato)	236	313	425

EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA, Margem EBITDA Ajustada, EBTIDA LTM e Margem EBTIDA Ajustada LTM

Reconciliação EBITDA (Em milhares de reais, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
Receita Líquida	837.880	900.718	1.070.904
Lucro Líquido do período	28.656	(11.876)	23.169
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(13.312)	4.236	15.273
(+) Resultado financeiro, líquido	(17.380)	(52.496)	(80.896)
(+) Depreciação e amortização	200.364	195.223	168.507
EBITDA	259.711	231.608	257.298
Margem EBITDA (%)	31,00%	25,71%	24,03%
(+) Custos de Exercícios anteriores ¹	10.519	-	-

2.5 Medições não contábeis

(+) Despesas M&A ²	1.119	-	151
(+)	-	-	-
Remuneração Variável Baseado em Ações ³	-	-	-
(-) Reversão IR e CSLL	(3.976)	-	-
(+) Despesas Pré-Operacionais	56	-	-
EBITDA Ajustado	271.406	231.608	257.449
Margem EBITDA Ajustada (%)		25,71%	24,04%

(1) Custos de Exercícios anteriores: Custos não contabilizados em 2022 e 2023, reconhecidos em 2024.

(2) Despesas M&A: despesas não recorrentes em diligências.

(3) Despesas Remuneração Variável Baseado em Ações: provisões de remuneração variável baseado em ações que a Companhia trata como despesa não recorrente, pois o plano será extinto após oferta pública de ações.

Dívida Bruta, Dívida Líquida e Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado

Reconciliação Dívida Bruta e Dívida Líquida	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
(em R\$ milhares, exceto %)	2024	2023	2022
(+) Empréstimos e Financiamentos	580.037	573.546	785.887
Circulante	185.219	63.633	218.820
Não Circulante	394.818	509.913	567.067
(+) Partes Relacionadas circulante (Mútuo)	-	-	-
(+) Duplicatas Descontadas circulante	-	-	-
(+)Arrendamento Mercantil	10.376	11.530	1.875
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	749	5.274	7.600
Dívida Bruta	589.664	590.350	793.487
(-) Caixa e equivalentes de caixa	102.030	(101.959)	(152.470)
Dívida Líquida	487.634	488.847	251.153

Reconciliação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Exercício social findo em 31 de dezembro de
--	---

2.5 Medições não contábeis

(em R\$ milhares, exceto %)	2024	2023	2022
Dívida Líquida	487.634	488.391	490.722
EBITDA Ajustado LTM	271.406	231.608	257.449
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,80	2,11	1,91

ROIC

Reconciliação ROIC (em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social (1)	59.348	36.385	88.792
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (2)	13.312	4.236	15.273
Lucro Operacional Depois de Impostos (A) (3)	46.036	40.621	104.065
(+) Patrimônio Líquido (B)	665.846	635.111	647.794
(+) Dívida Bruta (C)	589.664	590.350	793.487
(-) Caixa e equivalentes de caixa (D)	(102.030)	(101.959)	(152.470)
Capital Investido (F = B + C + D)	1.153.480	927.710	1.008.632
Média Capital Investido (2 anos)	1.138.491	1.131.009	1.009.570
ROIC	4,0%	3,59%	10,32%

(1) Saldos divulgados considerando o período de doze meses.

(2) Saldos divulgados considerando o período de doze meses.

(3) NOPAT: Net Operating *Profit After Taxes* ou Lucro Operacional Líquido Após os Impostos.

2.5 Medições não contábeis

c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Vendas Totais

As Vendas Totais é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e representa a somadas vendas faturadas. No caso de valores recebidos pela Companhia em razão de locações no modelo TaaS, considera-se como Venda Total o valor integral de locação considerando o período integral do respectivo contrato. A Receita Bruta da Companhia considera a aplicação dos critérios contábeis de reconhecimento de receitas de acordo com a evolução da competência de cada contrato. As Vendas Totais demonstram de forma direta o resultado do esforço e desempenho comercial e operacional da Companhia no atendimento à demanda de nossos clientes. Vendas Totais não é uma medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) nem pelas IFRS, emitidas pelo IASB e não deve ser considerada como substituto para o fluxo de caixa e não possui um significado padrão, podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Valor Médio de Novos Contratos TaaS

O Valor Médio de Novos Contratos TaaS é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e representa o Valor Total dos novos contratos vendidos na modalidade TaaS no período divididos pela quantidade total de contratos vendidos no mesmo período.

A Companhia apresenta o Valor Médio de Novos Contratos TaaS como indicador de eficiência de vendas (venda de serviços agregados).

EBITDA

A Companhia entende que o EBITDA é a medição mais apropriada para apresentar corretamente sua condição financeira e do resultado de suas operações, pois apresenta o resultado das atividades ligadas ao seu desempenho operacional, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, ainda que outras empresas possam calculá-lo de maneira distinta.

Margem EBITDA

A Companhia entende que a Margem EBITDA é a medição mais apropriada para apresentar corretamente a sua margem e resultado de suas operações. Demonstra, em termos relativos, o desempenho das atividades ligadas ao negócio e permite a comparabilidade entre períodos diversos.

EBITDA Ajustado

A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes do resultado. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado.

2.5 Medições não contábeis

Margem EBITDA Ajustada

A Companhia apresenta a Margem EBITDA Ajustada como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional, pois é uma medida não contábil de resultado que expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado nos períodos em questão.

Além disso, a Margem EBITDA Ajustada demonstra, em termos relativos, o desempenho das atividades ligadas ao negócio e permite a comparabilidade entre períodos diversos.

EBITDA Ajustado LTM (*Last Twelve Months* – últimos 12 meses)

A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado LTM (*Last Twelve Months* – últimos 12 meses) como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional do período dos últimos 12 meses, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes do resultado. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado.

Margem EBITDA Ajustada LTM (*Last Twelve Months* – últimos 12 meses)

A Companhia apresenta a Margem EBITDA Ajustada LTM (*Last Twelve Months* – últimos 12 meses) como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional do período dos últimos 12 meses, pois é uma medida não contábil de resultado que expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado nos períodos em questão.

Além disso, a Margem EBITDA Ajustada LTM demonstra, em termos relativos, o desempenho das atividades ligadas ao negócio e permite a comparabilidade entre períodos diversos.

Lucro Líquido Ajustado

A Companhia apresenta o Lucro Líquido ajustado como forma de avaliação do seu rendimento real, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado.

O Lucro Líquido Ajustado considera o ajuste com as despesas de remuneração variável baseado em ações não recorrentes e a reversão do IR e CSLL, no total de 34%, que incidiria sobre o Lucro antes de impostos.

Margem Lucro Líquido Ajustado

A Companhia apresenta a Margem Lucro Líquido Ajustado como forma de avaliação do seu desempenho financeiro para os acionistas, pois é uma medida não contábil de resultado que

2.5 Medições não contábeis

expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado nos períodos em questão.

Dívida Bruta e Dívida Líquida

Entendemos que a Dívida Bruta e a Dívida Líquida, indicadores não contábeis utilizados pela nossa administração, são úteis na avaliação do grau de endividamento em relação à sua posição de caixa e equivalentes de caixa.

ROIC

A Companhia apresenta o ROIC (*Return on Invested Capital* ou Retorno sobre o Capital Investido) como medida de retorno sobre o capital investido da Companhia, ou seja, considera o capital empregado para as atividades da Companhia.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Em fevereiro de 2025, a Companhia cancelou 1.201.600 de ações que estavam em Tesouraria e também em fevereiro de 2025, a Companhia concluiu a transação de aquisição a Infinite Consulting.

Ambos eventos reportados através de Fatos Relevantes.

2.7 Destinação de resultados

2.7 Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando

a) regras sobre retenção de lucros

Em 2023, não houve constituição de reserva de lucros, devido a Companhia ter reportado prejuízo de R\$ 11.875.528,86. Em 2024, o lucro do exercício foi R\$ 28.656.096,13, dos quais R\$15.163.923,66 foram destinados à investimentos em subvenções e R\$ R\$ 1.432.804,81 destinado a constituição da reserva legal.

b) regras sobre distribuição de dividendos

Como consta da Lei das Sociedade por Ações, a Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos.

c) periodicidade das distribuições de dividendos

A periodicidade é uma vez ao ano.

d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não aplicável.

e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Não aplicável.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022.

ii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022.

iii) contratos de construção não terminada

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022.

iv) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro 2024, 2023 e 2022.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2024, 2023 e 2022.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022.

b) natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022.

2.10 Planos de negócios

2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos,

incluindo:

i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Parte importante da estratégia da Companhia é o modelo de vendas TaaS no qual o cliente aluga o bem ao invés de comprar e realizar investimentos em ativo imobilizado. Esse modelo requer que a Companhia faça investimentos constantes em ativos imobilizado, o que justifica o incremento em nosso imobilizado líquido (i.e. valor de aquisição do bem, menos as baixas por vendas ou descarte e depreciação), o qual era de R\$444.839 mil em 31 de dezembro de 2022, de R\$412.858 mil em 31 de dezembro de 2023 e de R\$388.070 mil em 31 de dezembro de 2024.

Acreditamos que esse modelo gera benefícios para nossos clientes e para a Companhia. Como consequência da continuidade dessa estratégia, devemos continuar com um expressivo imobilizado líquido na Companhia.

Os investimentos futuros serão consequência do crescimento e penetração do modelo TaaS em todas as nossas linhas de negócio.

ii) fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia pretende manter suas fontes atuais de financiamento, quais sejam: (i) recursos próprios e (ii) recursos de terceiros (empréstimos) contraídos com a finalidade específica de expansão para compra de ativo imobilizado (Capex) e expansão do modelo TaaS.

iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui desinvestimentos em andamento ou previsto.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

A Companhia adquiriu ativos da Axyon em 2018 e a totalidade do capital social da Munddo em 2019. Essas aquisições foram importantes do ponto de vista de ampliação do portfólio de produtos e serviços. Conseguimos integrar essas operações a nossa estrutura sem qualquer

2.10 Planos de negócios

evento material e de forma rápida. Em 2020 observamos expressiva evolução nas vendas dos produtos dessas duas empresas que representaram mais do 4 vezes a soma das receitas das duas empresas em 2018. Em 2025, a Companhia concluiu a operação junto a Infinite Consulting, resultando na aquisição de 51% do capital social da Infinite. Aquisição estratégica da WDC para ampliar sua estratégia no fornecimento de serviços.

c) novos produtos e serviços, indicando:

i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não aplicável.

ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

iii) projetos em desenvolvimento já divulgados

Não aplicável.

iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No processo de aquisição à Infinite Consulting, a Companhia desembolsou a quantia de R\$ 1.150 mil.

d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Não aplicável.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não aplicável.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

(a) Política formalizada de gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Devido a intenção de abertura de capital, a Companhia elaborou uma Política de Gerenciamento de Riscos, que foi formalmente aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2021 (“Política de Gestão de Riscos”).

A Política de Gestão de Riscos é aplicável à Companhia e suas controladas. O documento define os riscos aos quais a Companhia está exposta e define medidas que viabilizam o seu gerenciamento. Dentre as medidas, a Companhia se compromete a atualizar no mínimo anualmente a Matriz de Riscos por ocasião da revisão de planejamento estratégico da Companhia e com o surgimento de eventos de riscos emergentes.

Além disso, a Política de Gestão de Riscos formaliza as estratégias a serem adotadas em resposta à identificação de eventuais riscos, sendo estabelecidas as hipóteses em que devem ser adotadas as seguintes medidas:

- eliminar o risco;
- transferir o risco;
- reduzir/gerir o risco;
- aceitar o risco.

Para a definição de qual das medidas será tomada, a Companhia deve avaliar o limite (ou apetite) do risco de acordo com a metodologia pré-estabelecida na Política de Gestão de Riscos.

(b) Objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos

A Política de Gestão de Riscos tem por objetivo estabelecer e divulgar os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da Companhia, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades da Companhia e que possam afetar o atendimento de seus objetivos. As diretrizes adotadas pela Companhia para o gerenciamento de riscos consideram que toda e qualquer decisão envolve determinado grau de risco. O objetivo da Companhia é entender os riscos aos quais está exposta, avaliar e definir ações de resposta para que as perdas sejam reduzidas e previstas. Os riscos são, portanto, um dos fatores a ser considerado no processo de decisão da Companhia em seus mais diversos níveis.

(i) riscos para os quais se busca proteção

A Companhia monitora os riscos listados no item 4.1 deste Formulário de Referência e busca proteção para todo e qualquer risco que possa impactar negativamente os objetivos traçados pela sua administração. Esses riscos foram classificados em quatro principais grupos:

Riscos Estratégicos: aqueles associados à estratégia da Companhia na busca de inovação tecnológica e aumento dos números da Companhia. São causados por mudanças no ambiente externo, tais como político, econômico e social, mercado, competidores, fusões e aquisições, disponibilidade de recursos, inovações e portfólio de produtos e/ou serviços.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Riscos Operacionais: aqueles decorrentes da inadequação ou falha na gestão de processos internos e pessoas que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos da Companhia e estão associados tanto à operação do negócio como, por exemplo, compras, produção, marketing, comercial, vendas; quanto à gestão de áreas de suporte ao negócio, como contabilidade, controladoria, controles, suprimentos, saúde e segurança do trabalho, meio ambiente e relações sindicais.

Riscos Financeiros: aqueles decorrentes da possibilidade de perdas em razão do comportamento das taxas de juros, variação cambial e dos preços das ações, assim como aqueles decorrentes da possibilidade de perdas resultantes de incerteza no recebimento por parte dos clientes, quanto ao recebimento de valores programados em empréstimos e contratos.

Riscos de Conformidade: São os riscos de imposição de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado do descumprimento de leis, acordos, regulamentos, Código de Ética e Conduta e das políticas e procedimentos internos. Incluem os riscos de fraudes em demonstrações financeiras e de desvios de ativos, de corrupção e de crimes cibernéticos.

Riscos Socioambientais: são os riscos de perdas em consequência de efeitos negativos no meio ambiente e na sociedade decorrentes de impacto ambiental, impactos em povos e comunidades nativas e proteção da saúde humana, de propriedades culturais e da biodiversidade.

Risco de Imagem: possibilidade de ocorrência de evento, geralmente ocasionado por outros riscos, que possa causar danos à reputação, credibilidade ou marca da Companhia, inclusive em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.

A Matriz de Riscos da Companhia compreende os principais riscos constantes das categorias acima, baseados na sua probabilidade de ocorrência e na magnitude do seu impacto nos negócios da Companhia. Dentre esses riscos, a Companhia destaca o Risco Operacional (Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços) sendo o de maior criticidade.

(ii) instrumentos utilizados para proteção

A Companhia adota como modelo de gestão dos riscos o COSO-ERM (Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission) "COSO ERM", o qual conta com as seguintes etapas:

- Identificação dos riscos: Identificação dos fatores (causas) de riscos e implicações nos objetivos (metas e resultados) projetados;
- Avaliação: Cálculo do impacto e probabilidade de ocorrência dos riscos sobre os resultados projetados;
- Proposta de Limites: nível de risco que os acionistas estão dispostos a correr na busca pelo retorno e geração de valor;
- Plano de ação: Conjunto de iniciativas definidas e implantadas pelo proprietário/responsável do risco a fim de adequar as exposições aos limites aprovados (objeto de acompanhamento periódico).

Para a avaliação dos riscos, a Companhia definiu uma metodologia por meio da qual realiza a análise da exposição e/ou o impacto dos riscos e avalia se está disposta a aceitá-lo. Essa avaliação considera os seguintes fatores:

- avaliação do retorno tangível e intangível relacionado ao limite de risco proposto;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- capacidade da Companhia de suportar o impacto do limite de risco proposto;
- decisão se o risco deve ou não ser aceito conforme sua tipologia;
- viabilidade da implantação das iniciativas de mitigação (custo e esforço) versus efeito na mitigação do risco e respectivo retorno;
- disponibilidade de recursos (investimento e esforço) para implantação.

A partir da classificação do risco, a Companhia pode decidir por:

- eliminar totalmente o risco, protegendo os objetivos da Companhia dos impactos associados ao risco;
- transferir o risco a terceiros por meio de contratos de seguros, terceirização de operações e atividades;
- reduzir parcialmente a exposição ou adotar ações pontuais visando minimizar potenciais impactos;
- assumir os impactos potenciais do risco e respectivas oportunidades.

Para os riscos classificados como de maior criticidade, são exemplos de algumas das medidas mitigadoras adotadas pela Companhia:

- Fator de risco Pessoas: adequado processo de seleção e recrutamento, ações de treinamento, existência de Código de Ética e Normas de Conduta, política adequada de reconhecimento e remuneração;
- Fator de risco Processos: definição dos procedimentos e implantação de controles internos, formalização dos processos operacionais, manutenção contínua destes;
- Fator de risco Sistemas: implantação de controles de acesso (físicos e lógicos), instalação de programas antivírus, back-up periódico de dados, política de uso de equipamentos móveis, internet, e-mail e backup de infraestrutura de conexão de internet; e
- Fator de risco Eventos Externos: implantação de plano de continuidade de negócios, com definição dos processos críticos.

(iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A estrutura da Companhia segue o modelo de “Três Linhas de Defesa”, de forma que o gerenciamento de riscos da Companhia é realizado sob a responsabilidade dos órgãos de governança, gestores e responsáveis diretos pelos processos, conforme descrito abaixo:

Compete ao Comitê de Auditoria, dentre outras atribuições:

- (a) acompanhar as atividades da área de auditoria interna da Companhia e da área de gerenciamento de Riscos da Companhia; e
- (b) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia.

Compete ao Conselho de Administração, dentre outras atribuições:

- (a) aprovar as políticas, diretrizes, Matriz/Modelagem de Risco, limites de exposição e impactos conforme apresentados pela Diretoria;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

(b) fornecer à Diretoria, quando necessário, sua percepção do grau de exposição a Riscos que a Companhia está exposta (visão do acionista) e influenciar na priorização dos Riscos a serem tratados;

(c) avaliar, quando necessário, mudanças nos limites de exposição de Riscos que tenham sido aprovados pela Diretoria; e

(d) avaliar a adequação da estrutura operacional e de controles internos para o gerenciamento de Riscos.

Compete à Diretoria da Companhia, dentre outras atribuições:

(a) desenhar as diretrizes, Matriz/Modelagem de Risco, determinando os limites de exposição, impactos, e a tolerância de exposição aos Riscos;

(b) definir a estrutura para o sistema de gerenciamento de Riscos dentro da Companhia;

(c) definir, em conjunto com a área de gestão de Risco, os planos de ação para mitigação dos Riscos;

(d) supervisionar o processo de avaliação de Riscos e monitorar a evolução da exposição aos Riscos e os sistemas de gerenciamento de Risco; e

(e) disseminar a cultura da gestão de Risco em toda Companhia.

Compete à auditoria interna da Companhia, como terceira linha de defesa, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, dentre outras atribuições:

(a) aferir a qualidade e a efetividade dos processos de gerenciamento de Riscos da Companhia, sugerindo alterações ao Conselho de Administração e à Diretoria, quando necessário;

(b) fornecer, quando solicitado, informações precisas, íntegras e suficientes para a modelagem;

(c) apresentar, quando solicitado, sua percepção quanto à exposição ao Risco (magnitude de impacto e probabilidade de ocorrência), se possível, pautada também em indicadores de mercado; e

(d) propor limites para exposição aos riscos à Diretoria.

Compete à área de gerenciamento de riscos da Companhia, como segunda linha de defesa, e a qual se reporta diretamente para a Diretoria

(a) administrar o sistema de gerenciamento de Risco;

(b) fornecer apoio metodológico aos departamentos operacionais e funcionais da Companhia por meio de ferramentas e serviços sob demanda;

(c) fornecer informações precisas, íntegras e suficientes para a modelagem de Riscos;

(d) apresentar percepção quanto à exposição ao Risco (magnitude de impacto e probabilidade de ocorrência), se possível, pautada também em indicadores de mercado;

(e) propor limites para exposição aos Riscos e sugerir, avaliar, implantar e monitorar as ações com o objetivo de reduzir a exposição ao Risco;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

(f) supervisionar o processo de avaliação de Riscos em conjunto com a Diretoria e assegurar monitoramento constante de Riscos de fontes externas, com visão prospectiva sobre os Riscos emergentes;

(g) acompanhar a Diretoria na implantação desta Política por meio da disseminação de ferramentas e boas práticas;

(h) avaliar os Riscos associados a certos projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições;

(i) cumprir os limites de Riscos aprovados pelo Conselho de Administração;

(j) comunicar, tempestivamente, os eventos de Risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extrapolação de limites, para discussão nos fóruns e alçadas apropriadas; e

(k) assegurar as informações disponibilizadas à Diretoria sobre Riscos ou incidentes, bem como coordenar o sistema de gerenciamento dos Riscos em momentos de crises em caso de grandes acontecimentos.

A área de gerenciamento de riscos será vinculada à Diretoria a ser designada pelo Diretor-Presidente, e suas atividades serão reportadas e acompanhadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário. Os membros da área de gerenciamento de Riscos não podem acumular funções com atividades operacionais.

Compete aos gestores das áreas de negócio e responsáveis diretos pelos processos, como primeira linha de defesa, com reporte para a Diretoria:

(a) identificar e gerenciar os Riscos das respectivas áreas de negócio e processos de acordo com os Limites de Riscos;

(b) comunicar, tempestivamente, à área de gerenciamento de Riscos da Companhia, os eventos de Risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extrapolação dos Limites de Risco; e

(c) implementar e acompanhar os planos de ação para mitigação de Riscos e acompanhar as ações corretivas nas respectivas áreas e processos.

Com base nas informações descritas neste item 5.1, a Companhia entende que sua estrutura operacional e de controles internos é adequada para a verificação da efetividade da Política de Gestão de Riscos.

No contexto das atividades preparatórias para a abertura de capital da Companhia e admissão das ações ordinárias de sua emissão para negociação no segmento especial da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, em 16 de fevereiro de 2021, a administração da Companhia aprovou a implementação da atual estrutura de gerenciamento de riscos.

Adicionalmente, a Companhia informa que contratou a sociedade Grant Thornton Auditores Independentes, inscrita no CNPJ nº 10.830.108/0001-65, registrada na CVM sob o código 01127-4, que desde 15 abril de 2021 vem exercendo as atividades de auditoria interna da Companhia, em conformidade com a prerrogativa estabelecida no artigo 23, parágrafo único, do Regulamento do Novo Mercado.

Para informações sobre os riscos a que estamos expostos em razão da recente implementação na nossa estrutura organizacional de gerenciamento de riscos, ver fator de risco “Falhas nos

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

sistemas, políticas e procedimentos de gestão de riscos e relatórios internos poderão expor a Companhia a riscos inesperados ou imprevistos, o que poderá afetar adversamente os negócios da Companhia.” no item 4.1 deste Formulário de Referência.

(c) adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A Companhia entende que sua estrutura operacional de controle interno está adequada.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 - Descrição dos controles internos

(a) principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia implementou e mantém controles internos de modo a fornecer aos seus acionistas razoável segurança sobre a confiabilidade de suas demonstrações e demais informações financeiras.

Os processos e sistemas de controles internos que a Companhia adota baseiam-se, principalmente, em identificar os fatores de risco e suas implicações na persecução de seus objetivos. Para isso, o processo consiste basicamente na avaliação periódica do potencial de impacto e a probabilidade de ocorrência de tais riscos, considerando ainda os limites de risco que a Companhia está disposta a incorrer na busca por retorno e geração de valor. Os processos relacionados com a gestão de riscos de compliance da Companhia encontram-se detalhados na Seção 5.3 abaixo.

Ademais, como ação para aperfeiçoarmos constantemente nossos níveis de controle, nosso Comitê de Auditoria deverá elaborar, anualmente, relatório resumido de suas atividades, que será divulgado por nós, contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, destacando ainda as recomendações feitas ao Conselho de Administração.

A Companhia considera suas práticas de controles internos eficientes e adequadas ao seu porte e à complexidade de suas atividades.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A estrutura organizacional da Companhia é composta por: Área Financeira, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, área de auditoria interna, Área de Compliance e Área de Gerenciamento de Riscos, que possuem atribuições distintas e devem atuar de maneira integrada, conforme descrito abaixo:

- Área Financeira: é responsável por, dentre outras atribuições, revisar e verificar a consistência dos registros contábeis efetuados e pela elaboração das demonstrações contábeis;
- Área de Compliance: é responsável por, dentre outras atribuições, coordenar e determinar as diretrizes a serem seguidas nos procedimentos de compliance e controles internos da Companhia;
- Área de gerenciamento de Riscos: é responsável por, dentre outras atribuições, (a) administrar o sistema de gerenciamento de Risco pautado na visão integrada e sistêmica das atividades desenvolvidas pela Companhia e em linha com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração; e (b) monitorar os riscos a que a Companhia está exposta;
- Auditoria Interna: a Auditoria Interna da Companhia, desempenhada por auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários, possui as atribuições aprovadas pelo Conselho de Administração, dentre as quais pode-se destacar (a) revisar e avaliar a eficácia, suficiência e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais; e (b) determinar a extensão dos controles sobre a existência dos ativos da empresa e da sua proteção contra todo tipo de perda; e (c) determinar o grau de confiança, das informações e dados contábeis e de outra natureza, preparados dentro da empresa

5.2 Descrição dos controles internos

- Comitê de Auditoria Estatutário: responsável por, dentre outras atribuições, (a) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; (b) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; e (c) elaborar, anualmente, relatório resumido contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, e destacando as recomendações feitas pelo Comitê ao Conselho de Administração.
- Conselho de Administração: o Conselho de Administração da Companhia é responsável por, dentre outras atribuições, (a) avaliar a adequação da estrutura de controles internos; (b) fiscalizar a gestão dos Diretores; examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Companhia; solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e de quaisquer outros atos; (c) escolher e destituir os auditores independentes, bem como convocá-los para prestar os esclarecimentos que entender necessários sobre qualquer matéria; e (d) aprovar as atribuições e o orçamento próprio da Auditoria Interna, bem como o orçamento próprio do Comitê de Auditoria e, diretamente ou por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, receber o reporte daquela área, avaliando, ao menos anualmente, se a sua estrutura e orçamento são suficientes ao desempenho de suas funções.

A implementação da atual estrutura de controles internos, foi realizada em 16 de fevereiro de 2021, no contexto das atividades preparatórias para a abertura de capital da Companhia e admissão das ações ordinárias de sua emissão para negociação no segmento especial da B3 denominado Novo Mercado.

Adicionalmente, a Companhia informa que contratou a sociedade Grant Thornton Auditores Independentes, inscrita no CNPJ nº 10.830.108/0001-65, registrada na CVM sob o código 01127-4, que desde 15 de abril de 2021 vem exercendo as atividades de auditoria interna da Companhia, em conformidade com a prerrogativa estabelecida no artigo 23, parágrafo único, do Regulamento do Novo Mercado.

Para informações sobre os riscos a que estamos expostos em razão da recente implementação na nossa estrutura de controles internos, ver fator de risco Falhas nos sistemas, políticas e procedimentos de gestão de riscos e relatórios internos poderão expor a Companhia a riscos inesperados ou imprevisos, o que poderá afetar adversamente os negócios da Companhia.

(c) forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A administração da Companhia é responsável por: (i) estabelecer e manter um controle interno eficaz das informações financeiras, verificar se operações estão em conformidade com as políticas e/ou regras definidas; (ii) monitorar permanentemente o cumprimento às leis, normas e regulamentos, conforme o disposto em nosso Código de Ética e Conduta; e (iii) auxiliar os controles relacionadas às demonstrações financeiras e à gestão.

A estrutura de controles internos mencionada, aliadas às revisões e trabalho conjunto da Diretoria, do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria Estatutário, da área de auditoria interna e da Área de gerenciamento de Riscos da Companhia, além das aprovações individuais, colegiadas e consolidadas de todos os órgãos envolvidos, asseguram à administração da Companhia que suas demonstrações financeiras estejam livres de distorções relevantes.

Dessa forma, destaca-se, entre as competências da área de auditoria interna da Companhia cita das no item (b) acima, a de aferir a qualidade e a efetividade dos processos de gerenciamento

5.2 Descrição dos controles internos

de riscos, controle e governança e apresentar, quando solicitada, sua percepção quanto à exposição dos riscos. Ainda, compete à tal área propor limites para exposição de riscos. No mesmo sentido, a Companhia estabeleceu a gerenciamento de Riscos da Companhia, que tem dentre as suas competências a de avaliar periodicamente a aderência dos controles internos.

O Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão de assessoramento vinculado ao nosso Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, destinado a cobrir despesas com seu funcionamento, de caráter permanente e que avalia o grau de qualidade e efetividade dos controles internos da Companhia.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Após cada processo de auditoria, a Administração recebe dos auditores independentes carta de recomendação sobre os controles internos, conforme requerido pelo art. 25, inciso II, da Instrução CVM nº 308-99, e propõe plano de ação e atua durante o ano para correção dos pontos identificados.

Os auditores externos independentes da Companhia não identificaram, durante a execução de seus trabalhos de auditoria nas demonstrações financeiras consolidadas, deficiências significativas sobre os controles internos da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Conforme mencionado no item (d) acima, não foram identificados pelos auditores externos independentes deficiências significativas sobre os controles internos, e também não havia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 deficiências significativas pendentes de remediação.

5.3 Programa de integridade

5.3 - Programa de integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Código de Ética realizada em 16 de fevereiro de 2021, com objetivo de formalizar os padrões de conduta que norteiam as relações da Companhia.

O Código de Ética é aplicável a todos os funcionários da Companhia, independentemente do seu nível hierárquico, e deve ser transmitido, sempre que possível, aos terceiros com os quais se relacionam (incluindo fornecedores, parceiros e clientes). O documento define os valores e princípios básicos da Companhia e aborda, dentre outros, tópicos como:

a relação com terceiros, pessoas politicamente expostas e agentes públicos; confidencialidade das informações;

segurança e responsabilidade socioambiental; conflito de interesses.

Além do Código de Ética, a Companhia adota os seguintes mecanismos e procedimentos de integridade:

disponibilização de canal de denúncias independente para colaboradores e terceiros; procedimentos de análise previa à contratação de fornecedores, incluindo a análise de certidões e documentação relevante, consulta no CNPJ e Sintegra.

Além disso, os riscos de conformidade são analisados periodicamente pela área de Compliance, Riscos e Controles Internos, sendo que os procedimentos e práticas de integridade são revisados sempre que necessário.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A área de Compliance, Riscos e Controles Internos (que desempenha as funções de Compliance, controles internos e riscos corporativos) é responsável por orientar e esclarecer dúvidas sobre Código de Ética, solucionando eventuais lacunas ou pontos omissos. A área de Compliance, Riscos e Controles Internos também é responsável por, dentre outros:

Implementar o Programa de Integridade e suas respectivas políticas;

Prevenir, detectar e remediar os atos lesivos contra a administração pública nacional e estrangeira previstos na Lei nº 12.846/2013 e suas atualizações;

Engajar e apoiar a alta administração para o fomento a uma cultura ética e de respeito às leis e para a aplicação efetiva do Programa de Integridade;

Atuar com autonomia, independência, imparcialidade, recursos materiais, humanos e financeiros para o seu pleno funcionamento, com possibilidade de acesso direto, quando necessário, ao mais alto corpo decisório da Companhia;

5.3 Programa de integridade

Elaborar as regras, políticas e procedimentos de prevenção de irregularidades;

Definir procedimentos de verificação da aplicabilidade do Programa de Integridade ao modo de operação da Companhia e criar mecanismos para que as deficiências encontradas em qualquer área, possam realimentar continuamente seu aperfeiçoamento e atualização.

Além disso, o Comitê de Auditoria, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração, é responsável pela apuração das denúncias após as análises realizadas pela empresa independente e pela área de Compliance, Riscos e Controles Internos da Companhia.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

O Código de Ética se aplica a todos os funcionários da Companhia, qualquer que seja seu nível hierárquico, incluindo diretoria, conselheiros fiscais e conselheiros de administração.

Se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema.

Todos os funcionários da Companhia recebem uma cópia do Código de Ética na data de sua integração e assinam um termo declarando ciência sobre o seu conteúdo. Apesar de não haver atualmente um calendário formal de treinamentos, a Companhia implementará um calendário de treinamentos periódicos sobre o conteúdo do Código de Ética e da legislação aplicável a partir deste ano.

As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

Em casos de violação às disposições do Código de Ética estão sujeitos às seguintes medidas disciplinares, como:

Advertência oral e/ou por escrito; suspensão;

Rescisão do contrato de trabalho.

No caso de terceiros, essas violações poderão levar à rescisão do contrato de prestação de serviços, quando couber. Além disso, caso as violações praticadas configurem crime, a Companhia poderá comunicar as autoridades competentes, sem prejuízo das sanções acima descritas.

Órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

O Código de Ética foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2021 e pode ser consultado nos seguintes endereços eletrônicos: www.cvm.gov.br e ri.wdcnet.com.br.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

Se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

5.3 Programa de integridade

A sede está em Porto Alegre RS, a fim de receber qualquer denúncia ou sugestão, advinda de Colaborador, fornecedor, ou parceiro, de forma imparcial, para que o apresentante de queixa, denúncia, dúvida ou sugestão, tenha total privacidade, e não seja identificado, em sua solicitação. É usado canal de internet no menu principal da homepage da WDC com o nome “CANAL DE ÉTICA” (<http://contatoseguro.com.br/wdc>), sem identificação de endereço de IP, ou linha telefônica 0800-900-9292.



- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

Nosso canal está aberto para o recebimento de denúncias de todos os empregados e terceiros.

- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé

O canal utilizado pela Companhia garante o sigilo quanto ao colaborador ou ao terceiro que realizou a denúncia e trata as informações com a devida diligência e confidencialidade, garantindo o seu correto processamento. A confidencialidade garante, ainda, que o colaborador de boa-fé que utilizar qualquer meio direto para manifestação ou denúncias não sofrerá nenhuma retaliação ou punição em função disto.

- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

As apurações e penalidades de violação de código de conduta da Companhia serão sempre centralizadas no departamento de Gente & Gestão. A Companhia estruturou um comitê de apuração de denúncias, formado pela diretora de Gente & Gestão, gerente de Gente & Gestão, Diretor Financeiro, Diretor de Logística, Gerente Administrativo de Ilhéus, podendo incluir outras áreas ou pessoas, caso um dos participantes do comitê esteja envolvida em tal denúncia, para que haja definição independente e não tendenciosa das penalidades a serem aplicadas.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Além daqueles já descritos neste item 5.4 do Formulário de Referência, a Companhia realiza procedimentos quando da realização de fusões, aquisições e reestruturações societárias, visando à identificação de vulnerabilidade e de risco de práticas irregulares. Neste sentido e com o propósito de detectar eventuais fraudes ou quaisquer atos ilícitos pelas empresas envolvidas, a Companhia segue determinadas práticas de diligência, dentre as quais (a) a contratação de auditores contábeis, trabalhistas e tributários renomados; e (b) a contratação de escritórios de advocacia conceituados.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

5.3 Programa de integridade

Não aplicável, considerando que adotamos regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a Administração Pública que entendemos adequadas ao nosso porte, riscos correspondentes e ao volume de nossas interações com entes públicos e agentes do governo.

5.4 Alterações significativas

5.4 - Alterações significativas

Não houve, no último exercício social, qualquer alteração significativa nos principais riscos aos quais está exposta.

5.5 Outras informações relevantes

5.5 – Outras inf. relev. – Gerenciamento de riscos e controles internos

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante em relação ao item 5 que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.